

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 012653	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89637490000145
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL KLABIN S/A		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR KLABIN RIOCELL S.A.		
6 - NIRE 35300188349	7 - SITE www.klabin.com.br	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA 08/11/1978	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM 06/08/1997	

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3600, 3º, 4º E 5º ANDARES		2 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI		
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3046-5800	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD -	12 - FAX -	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL klabin@klabin.com.br				

01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME Luiz Marciano Candalaft				
2 - CARGO Gerência de Relações com Investidores				
3 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIG. FARIA LIMA, 3600, 3º ANDAR			4 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
5 - CEP 04538-132	6 - MUNICÍPIO São Paulo		7 - UF SP	
8 - DDD 11	9 - TELEFONE 3046-8404	10 - TELEFONE -	11 - TELEFONE -	12 - TELEX 000
13 - DDD 11	14 - FAX 3046-5833	15 - FAX -	16 - FAX -	
17 - E-MAIL marciano@klabin.com.br				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME BANCO ITAÚ S/A				
19 - CONTATO GERCINA BUENO				
20 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, 707			21 - BAIRRO OU DISTRITO JABAQUARA	
22 - CEP 04344-902	23 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		24 - UF SP	
25 - DDD 11	26 - TELEFONE 5029-1809	27 - TELEFONE -	28 - TELEFONE -	29 - TELEX 000
30 - DDD -	31 - FAX -	32 - FAX -	33 - FAX -	
34 - E-MAIL gercina.bueno@itau.com.br				

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	RIO DE JANEIRO	RJ		-	-
02	BELO HORIZONTE	MG		-	-
03	PORTO ALEGRE	RS		-	-
04				-	-

01.04 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANTONIO SERGIO ALFANO					
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3600, 3º ANDAR				3 - BAIRRO OU DISTRITO ITAIM BIBI	
4 - CEP 04538-132		5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3046-9912	9 - TELEFONE 3046-3436	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 11	13 - FAX 3046-9933	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL salfano@klabin.com.br					
17 - DIRETOR BRASILEIRO SIM		18 - CPF 875.349.248-04	18 - PASSAPORTE		

01.05 - REFERÊNCIA / AUDITOR

1 - DATA DE INÍCIO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 01/01/2008		2 - DATA DE TÉRMINO DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL 31/12/2008	
3 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 01/01/2009		4 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO 31/12/2009	
5 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES			6 - CÓDIGO CVM 00385-9
7 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO GILBERTO GRANDOLPHO			8 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - BOLSA DE VALORES ONDE POSSUI REGISTRO	
<input type="checkbox"/> BVBAAL	<input type="checkbox"/> BVMESB
<input type="checkbox"/> BVPR	<input type="checkbox"/> BVRJ
<input type="checkbox"/> BVST	<input type="checkbox"/> BVES
<input type="checkbox"/> BVPP	<input type="checkbox"/> BVRG
<input checked="" type="checkbox"/> BOVESPA	
2 - MERCADO DE NEGOCIAÇÃO Bolsa	
3 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional	
4 - CÓDIGO DE ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose	
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de papel, celulose, embalagem, florestamento e reflorestamento	6 - AÇÕES PREF. COM CLASSES NÃO

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.07 - CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS

1 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional	
2 - VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA CIA.	
<input checked="" type="checkbox"/> Ações	<input type="checkbox"/> Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)
<input type="checkbox"/> Debêntures Conversíveis em Ações	<input type="checkbox"/> Notas Promissórias (NP)
<input type="checkbox"/> Ações Resgatáveis	<input type="checkbox"/> BDR
<input type="checkbox"/> Partes Beneficiárias	<input type="checkbox"/> Outros DESCRIÇÃO
<input type="checkbox"/> Debêntures Simples	
<input type="checkbox"/> Bônus de Subscrição	
<input type="checkbox"/> Certificado de Investimento Coletivo (CIC)	

01.08 - PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS

1 - AVISO AOS ACIONISTAS SOBRE DISPONIBILIDADE DAS DFs.	2 - ATA DA AGO QUE APROVOU AS DFs. 30/04/2009
3 - CONVOCAÇÃO DA AGO PARA APROVAÇÃO DAS DFs. 25/03/2009	4 - PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 12/03/2009

01.09 - JORNAIS ONDE A CIA. DIVULGA INFORMAÇÕES

1 - ITEM	2 - TÍTULO DO JORNAL	3 - UF
01	DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SP	SP
02	VALOR ECONÔMICO	SP

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/05/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	ARMANDO KLABIN	008.144.407-97	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
02	CELSO LAFER	001.913.298-00	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
03	DANIEL MIGUEL KLABIN	008.143.777-34	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
04	ISRAEL KLABIN	008.143.857-53	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	LILIA KLABIN LEVINE	300.825.448-91	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	MIGUEL LAFER	027.760.308-00	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO	040.443.368-57	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
08	PEDRO FRANCO PIVA	008.308.448-72	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
09	ROBERTO LUIZ LEME KLABIN	988.753.708-00	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
10	VERA LAFER	380.289.138-49	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
11	OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO	007.260.107-82	15/04/2009	ABRIL 2010	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
12	RUI MANUEL DE MEDEIROS D'ESPINEY PATRICI	656.812.078-20	15/04/2009	ABRIL 2010	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
13	ALBERTO KLABIN	261.062.567-72	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
15	AMANDA KLABIN TKACZ	047.868.957-84	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
16	EDGAR GLEICH	184.011.558-00	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
17	FRANCISCO LAFER PATI	256.483.558-90	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
18	GRAZIELA LAFER GALVÃO	012.072.688-28	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
19	HORACIO LAFER PIVA	038.613.618-17	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
20	FERNANDO JOSÉ DA SILVA	636.345.038-15	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
21	ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER	153.181.088-81	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
22	WOLFF KLABIN	018.376.457-95	15/04/2009	ABRIL 2010	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
23	CELI ELISABETE JULIA M DE CARVALHO ROSA	428.912.807-68	15/04/2009	ABRIL 2010	2	NÃO	23	Conselho de Administração (Suplente)

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
 2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
 3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
24	SERGIO FCº MONT. DE CARVALHO GUIMARÃES	725.095.897-68	15/04/2009	ABRIL 2010	2	NÃO	23	Conselho de Administração (Suplente)
27	REINOLDO POERNBACHER	003.976.440-00	29/04/2009	ABRIL 2010	1		19	Diretor Geral
28	ANTONIO SERGIO ALFANO	875.349.248-04	29/04/2009	ABRIL 2010	1		19	Dir. Financeiro, de Planejamento e de RI
30	PAULO ROBERTO PETTERLE	175.309.207-82	29/04/2009	ABRIL 2010	1		19	Diretor de Operações
31	FRANCISCO CESAR RAZZOLINI	175.309.207-82	29/04/2009	ABRIL 2010	1		19	Dir.de Projetos, Tecn.Indl e Suprimentos

* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO SIM	2 - PERMANENTE SIM
--------------------------------------	-----------------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	LUIZ EDUARDO PEREIRA DE CARVALHO	384.060.808-25	15/04/2009	ABRIL 2010	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
02	JOÃO ALFREDO DIAS LINS	027.023.637-68	15/04/2009	ABRIL 2010	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
03	VIVIAN DO VALLE SOUZA LEÃO MIKUI	088.036.718-03	15/04/2009	ABRIL 2009	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
04	WOLFGANG ENERHARD ROHRBACH	016.771.448-15	15/04/2009	ABRIL 2010	45	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/MINOR.ORDINARISTAS
05	ADOLPHO GONÇALVES NOGUEIRA	024.592.807-34	15/04/2009	ABRIL 2010	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
06	THAIS LOPES PETRILLI AGUIAR	277.972.438-24	15/04/2009	ABRIL 2010	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
07	CARLOS ALBERTO ALVES	330.547.627-34	15/04/2009	ABRIL 2010	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
08	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANTOS	053.610.478-64	15/04/2009	ABRIL 2010	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
09	TANIA MARA CAMILO	726.204.557-15	15/04/2009	ABRIL 2010	48	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/MINOR.ORDINARISTAS
10	ANTONINO GIACOMETTI	037.643.118-00	15/04/2009	ABRIL 2010	47	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Membros Efetivos:**

ARMANDO KLABIN, nascido em 02/05/1932, formado em engenharia mecânica pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (1955) e pós graduado pelo IMEDE - Program of Executive Development - PED, Lausanne, Suíça (1972). Diretor Presidente de Dawojobe Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. Presidente da Companhia Sisal do Brasil - COSIBRA. Sócio-controlador da Aqüinor - Aqüicultura do Nordeste Ltda. Diretor Presidente de Ibitiguaia Agropecuária Ltda. - Fazenda Paraíso (MG) e Estância Miranda (MS). Diretor Presidente das seguintes instituições: Sociedade Israelita Brasileira - ORT e Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande. Presidente do Conselho de Administração da Colônia de Férias Henriques Lemle – Membro do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas.

CELSO LAFER (São Paulo, 1941) é professor-titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da USP, na qual estudou (1960-1964) e leciona desde 1971. Obteve o seu PhD em Ciência Política na Universidade de Cornell, EUA, em 1970; a livre-docência em Direito Internacional Público na Faculdade de Direito da USP em 1977 e a titularidade em Filosofia do Direito em 1988. Foi Presidente do Conselho de Administração da Metal Leve S/A. Indústria e Comércio (1993-1995), Conselho que integrou desde 1971 e do qual foi Vice-Presidente. Foi Ministro de Estado das Relações Exteriores em 1992 e, nesta condição, Vice-Presidente *ex-officio* da Conferência da ONU sobre Meio-Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na sua segunda gestão no Itamaraty (2001-2002) chefiou a delegação brasileira à Conferência Ministerial da OMC em Doha, que deu início à Rodada de Doha. Em 1999 foi Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. De 1995 a 1998 foi Embaixador, Chefe da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio em Genebra. Integra, desde 2003, o Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e, em 2007 foi nomeado seu Presidente pelo Governador do Estado de São Paulo. Eleito membro titular da Academia Brasileira de Ciências em 2004 e membro efetivo da Academia Brasileira de Letras em 2006. Doutor *honoris causa* da Universidade de Buenos Aires (2001) e da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina (2002), recebeu, em 2001, o Prêmio Moinho Santista na área de Relações Internacionais. Foi eleito membro do Conselho de Administração de Klabin S/A. em março de 2005.

DANIEL MIGUEL KLABIN, nascido em 11/05/1929, formado em engenharia pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Presidente de DARO Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretor da DAMARO Comercial Agropecuária Ltda. Diretor da DARAM Participações Ltda. Membro do Comitê Estratégico do Capítulo Brasileiro do CEAL (Conselho de Empresários de América Latina), desde 1990. Membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério das Relações Exteriores. Fundador e 1º Presidente (1998), atual Vice-Presidente Nato do Conselho Curador do CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais). Conselheiro de Administração de Klabin S.A. (Presidente no exercício de 2005). Membro do Conselho Empresarial de Desenvolvimento do Rio de Janeiro pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) desde 01/09/2005.

ISRAEL KLABIN, nascido em 20/09/1926, formado em engenharia civil e matemática pela Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro) e pós-graduado pelo Institut de Sciences Politiques. Diretor Presidente de Glimdas Participações S.A., sócio gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Presidente da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Conselheiro de Administração de Klabin S.A.

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

LILIA KLABIN LEVINE, nascida em 24/08/1939, bacharel em direito pela Universidade Mackenzie, SP. Curso na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Curso extensivo de Administração de Empresas - Fundação Getúlio Vargas, SP. Presidente de LKL Participações S.A. e Esli Participações S/A. - sócias gerentes de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretora de Jack Levine Participações Ltda. Acionista de Levine Participações S/A. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A.

MIGUEL LAFER, nascido em 03/04/1939. Conselheiro de Administração de Klabin S.A. Diretor e acionista de Miguel Lafer Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretor e acionista de Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., LPG Administração S.A. e Haras Sete Cravos S.A. Diretor e quotista de Novo Horizonte Agropecuária Ltda., Sete Cravos Participações Ltda. e KASSA-SP Participações Ltda.

PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO, nascido em 17/07/1960. Formado em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica, SP (concentração em finanças). Especialização na University of Califórnia, San Diego University - Extension - Estrutura do Mercado Financeiro e Harvard Business School - Owner/President Management Program - Executive Education Program. Vice Presidente da GL Holdings S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretor de Tantra Participações Ltda., GL Agropecuária Ltda. e GEPEL Rural Ltda. Acionista e membro dos Conselho de Administração da Drogasil S.A. e da Klabin S.A.

PEDRO FRANCO PIVA, nascido em 06/01/1934, bacharel em direito pela Universidade de São Paulo. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Senador da República por São Paulo (1995-2002). Durante o mandato ocupou as cadeiras de: Presidência e Vice Presidência da Comissão de Assuntos Econômicos, membro titular das Comissões Mista de Orçamento, Economia, Relações Exteriores e Defesa Nacional, Infra-Estrutura, Fiscalização e Controle, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e suplente das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania e Educação. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. Presidente da Presh S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Sócio Diretor de Santângelo Agropecuária Ltda. Membro do Conselho de Administração de: Fundação Bienal de São Paulo, Museu de Arte Moderna - MAM, Museu de Arte de São Paulo - MASP, Instituto de Estudos Avançados para o Desenvolvimento Industrial - IEDI. Membro do Conselho de Empresários da América Latina - CEAL.

ROBERTO LUIZ LEME KLABIN, nascido em 15/07/1955, bacharel em direito pela Universidade de São Paulo. Sócio gerente de KL & KL Participações S/C Ltda., Ibisco Participações Ltda., RK Hotéis e Turismo Ltda., e Caiman Agropecuária Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. Membro do Conselho Consultivo da Conservation International do Brasil e da Renctas - Rede Nacional de Combate do Tráfico de Animais Silvestres e Funbio - Fundao Brasileiro para a Biodiversidade. Presidente da Fundação SOS Mata Atlântica.

VERA LAFER, nascida em 03/10/1936. Diretora e acionista de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretora e quotista de Mekla Beta Participações Ltda., VL Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., VEMI Participações Ltda., Kla Gama Agropecuária Ltda. e Lavesube Comércio e Representações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO, nascido em 02/04/1942. É engenheiro mecânico formado pela Technische Hochschule em Munique, Alemanha. Conselheiro da Ultrapar desde dezembro/2002. Presidente do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A. desde 1996. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. desde 1978. Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro desde 2005. Membro do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, do Conselho de Administração da AD-Rio – Agência de Desenvolvimento Econômico o Estado do Rio de Janeiro.

RUI MANUEL DE MADEIROS D'ESPINEY PATRICIO, nascido em 18/08/1932. Curso superior na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1953). Curso complementar de Ciências Políticas e Econômicas na Universidade de Lisboa (1955). Curso intensivo de Administração de Empresas na Escola Superior de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (1975). Membro do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A., Klabin S.A., Espírito Santo International Holding, Vivo Participações e EIP – Eletricidade Industrial Portuguesa.

Membros Suplentes:

ALBERTO KLABIN, nascido em 11/06/1951, formado em engenharia mecânica e de produção pela Pontifícia Universidade Católica, RJ e em Psicologia na Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. Sócio da Atina - Indústria e Comércio de Produtos Florestais Não Madeireiros S.A. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

AMANDA KLABIN TKACZ, nascida em 15/08/1978, graduada em Administração de Empresas no IBMEC Rio de Janeiro, 2004. Segundo grau concluído em junho/97, no Colégio Phillips Exeter Academy, nos Estados Unidos. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

EDGAR GLEICH, nascido em 11/08/1946, formado em engenharia mecânica de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Foi Gerente de Controladoria da Metal Leve S.A., Diretor da Falkenburg Indústria de Produtos Alimentícios Ltda., Vice-Presidente do Conselho de Administração de Dixie-Toga S.A. e membro do Conselho de Administração da Cinemark S.A. Atualmente é Presidente do Conselho Deliberativo da Associação George Mark Klabin de Assistência, Membro do Conselho Deliberativo do Hospital Albert Einstein, Membro do Conselho Deliberativo do FUNBIO e Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

FRANCISCO LAFER PATI, nascido em 10/05/1973. Bacharel em Direito formado pelas Faculdades UNIP, concluído em dez/2005. Acionista e diretor de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

GRAZIELA LAFER GALVÃO, nascida em 13/03/1939. Diretora e acionista da GL Holdings S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin. Sócia, Diretora de Gepel Rural, sócia quotista de GL Agropecuária Ltda., sócia-gerente de Tantra Participações Ltda. e membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

HORACIO LAFER PIVA, nascido em 30/05/1957. Economista e pós-graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. e membro dos Conselhos de Atmosfera Higienização de Têxteis S/A, Tarpon Investimentos S/A, Redecard S/A, Investtur – Companhia Brasileira de Desenvolvimento Imobiliário Turístico e Grupo Martins. Presidente do Conselho da BRACELPA - Associação Brasileira de Papel e Celulose e da AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente, membro dos Conselhos da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, da Fundação Osesp, da Abdim – Associação Brasileira de Distrofia Muscular, da Fundação Antonio Prudente/Hospital do Câncer, e do CDES – Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. Também participa dos Conselhos Consultivos da Spread Teleinformática, BTSP e Brasilpar - Serviços Financeiros. Foi Presidente da FIESP/CIESP/SESI/SENAI - Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no período de 1998 a 2004, e do Sebrae de 1998 a 2000.

FERNANDO JOSÉ DA SILVA, nascido em 17/05/1953, graduado em ciências contábeis pela Faculdades Metropolitanas Unidas em 1976 e Direito pela Universidade de São Paulo em 1984. Suplente de Conselheiro de Administração de Klabin S.A. (desde março/2008).

ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER, nascido em 04/10/1968, bacharel em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), SP (1997). Master in Business Administration pela Business School of São Paulo (2000). Curso de Empresas Familiares na Universidade Adolpho Ibañes, Chile (1996). Acionista e Diretor de LKL Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

WOLFF KLABIN, nascido em 11/05/1973, formado em relações internacionais (cum laude) pela Universidade de Harvard, USA (1996). Iniciou carreira no Banco Goldman Sachs e posteriormente trabalhou nas áreas de fusões e aquisições e crédito do Banco JP Morgan. Desde 2006 é sócio da Gestora de Recursos Jardim Botânico Partners. Também é membro do Conselho do ORT Brasil, escola com foco no ensino profissionalizante sem fins lucrativos no Rio de Janeiro e do Conselho do David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade de Harvard. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. (desde 1998).

CELI ELISABETH JÚLIA MONTEIRO DE CARVALHO ROSA, nascida em 14/08/1957. Membro do Conselho de Administração de: Monteiro Aranha S.A. (desde maio/1981), Monteiro Aranha Participações (desde dezembro/1993). Membro da Diretoria de: Vice-Presidente de Monteiro Aranha S.A. (desde outubro/1994), Vice-Presidente de Monteiro Aranha Participações (desde maio/1994). Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. (desde março/2004).

SERGIO FRANCISCO MONTEIRO DE CARVALHO GUIMARÃES, nascido em 16/11/1962. Bacharel em Economia pela PUC, RJ (1981/85, MBA na Fordham University, Estados Unidos (1987/89) e Owner/President Management Program (OPM) na Harvard Business School, com graduação prevista para 2006. Foi Assistant Manager na IBJ Schroder Bank (New York, EUA) no período de dez/86 a ago/87; Assistente de Diretoria de Monteiro Aranha S.A. e Monteiro Aranha Participações S.A. (1989/1998) ocupando, presentemente, o cargo de Diretor. Conselheiro de Administração de Klabin S.A. desde março/2005.

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

CONSELHO FISCAL**Efetivos:**

LUÍS EDUARDO PEREIRA DE CARVALHO (10/06/1948). Engenheiro de produção graduado pela Escola Politécnica da USP, São Paulo (1970); MBA pela London Business School, Londres, Inglaterra (1974). Atuou como: Analista de Sistemas na Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (1970-72); Analista de Investimentos da Delta Metal Overseas Ltd. (1974-75); Gerente de Novos Negócios da Delta Metal S.A. (1975-80); Diretor Financeiro da PZM Comercial, Agrícola e Construtora Ltda. (1980-83); Vice Presidente Executivo da Carlos Pereira Indústrias Químicas S.A. (1983-93); Diretor da Boucinhas & Campos Consultores Ltda. (1993-98); Sócio-Diretor da Setape Assessoria Econômica Ltda. (desde 1999). Conselheiro Fiscal de Klabin S.A (desde fevereiro/2007).

JOÃO ALFREDO DIAS LINS (25/06/1940), graduado em ciências contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior, Rio de Janeiro, RJ, em 30 de julho de 1970. Iniciou sua carreira profissional em 1962 na empresa de auditoria externa Price Waterhouse & Peat, atual PriceWaterhouseCoopers, de onde saiu em abril de 1971 como gerente de auditoria. Ingressou em Klabin Irmãos & Cia. em maio do mesmo ano, desligando-se em dezembro de 1980, passando a exercer a atividade de consultor de empresas. Em 1988 cursou o Advanced Management Programme, ministrado pelo Institut Européen d'Administration des Affaires - INSEAD, em Fontainebleau, França. Conselheiro Fiscal de Klabin S.A. desde 13 de janeiro de 1981. Membro do Conselho Curador da Fundação Getúlio Vargas. Presidente dos Conselhos Fiscais da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável – FBDS e da Fundação Eva Klabin

VIVIAN DO VALLE SOUZA LEÃO MIKUI (03/04/1962), bacharel em direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU (1988) e formada em administração de empresas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (1998). Sócia do escritório de advocacia Leão e Tohmé Advogados Associados Ltda, há 15 anos. Membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde março/2005.

WOLFGANG EBERHARD ROHRBACH (05/06/1940), graduado em ciências econômicas pela Universidade de São Paulo, USP, em 1964. Especializado em análises de projetos nas áreas de papel e celulose, petroquímica, telecomunicações e agrobusiness. Ingressou na Monteiro Aranha S.A. em 1973 com atuação focada no acompanhamento de suas participações acionárias, ocupando cargos de controller na empresa e de conselheiro fiscal/diretor em coligadas. No passado, entre outros, foi membro do conselho fiscal da Volkswagen do Brasil S.A., Ericsson Telecomunicações S.A., Oxiteno S.A., bem como diretor de empresa do agrobusiness. Atualmente, além de Controller de Monteiro Aranha S.A., é conselheiro fiscal de Klabin S.A. e da Ultrapar S.A.

ADOLPHO GONÇALVES NOGUEIRA (10/08/1935). Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade do Distrito Federal – UDF, Brasília, DF, em 1977. Pós graduado em Especializ. Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, em 1978. Há cerca de 30 anos é professor universitário, atuando na Faculdade Moraes Junior Mackenzie-Rio. Ingressou no Banco do Brasil S.A./PREVI em 1963, onde se aposentou em 1993. Membro do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde 2007.

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

Suplentes:

THAIS LOPES PETRILLI AGUIAR (21/03/1980), graduada em Economia pela FEA USP em 2002. Consultora da Setape Assessoria Econômica Ltda. (2000/2002); Gerente de Produto da Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Pernambucanas (2002-2004); Sócia da Setape Assessoria Econômica Ltda. (desde 2005). Suplente de Conselheiro Fiscal de Klabin S.A desde fevereiro/2007.

CARLOS ALBERTO ALVES (11/10/1952), graduado em Administração de Empresas pela Faculdades Integradas Anglo Americanas, e Pós Graduação em Contabilidade pela Fundação Getulio Vargas , iniciou carreira profissional em setembro de 1978 na Cia Cervejaria Brahma (Ambev) de onde saiu como Contador em fevereiro de 1998. Em março de 1998 ingressou na empresa Moinhos Cruzeiro do Sul – Filial Rio de Janeiro permanecendo até outubro de 1999 no Cargo de Gerente Administrativo e Financeiro. Em Dezembro de 1999 assumiu o cargo de Coordenador Financeiro na Telemar Regional Espírito Santo, em agosto de 2001 foi transferido para a Regional Minas assumindo o cargo de Gerente de Controladoria , sendo transferido para a Regional Rio de Janeiro, com o mesmo cargo em junho de 2002 de onde se desligou em dezembro de 2003. Membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde março/2005.

ANTONIO MARCOS VIEIRA SANTOS (17/03/1964), graduado em Ciências Econômicas pela Universidade São Judas Tadeu -São Paulo-SP, concluído em 1987, com atuação na área contábil desde 1985 e na área financeira há aproximadamente 15 anos, tendo ocupado cargos intermediários e de chefia em empresas como: Siemens e McCann Erickson Publicidade. Conselheiro Fiscal de Klabin S.A. desde abril de 1998.

TANIA MARIA CAMILO (12/08/1961), formada em direito pela Faculdade de Direito da Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro, RJ e pós graduada em direito tributário pela Faculdade Cândido Mendes, Rio de Janeiro. Ingressou na empresa Monteiro Aranha S.A. em 1991 e ocupa o cargo de Gerente Jurídica do Grupo Monteiro Aranha. Membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde março/2006 e membro suplente do Conselho Fiscal da Ultrapar Participações S.A desde abril/2006.

ANTONINO GIACOMETTI (10/05/1944), graduado em Ciências Econômicas e Administrativas pela Universidade de São Paulo – USP, em 1973. Ingressou no Banco do Brasil/Previ em 1964, onde se aposentou em 1995. Membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. desde março/2007.

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR

DIRETORIA

REINOLDO POERNBACHER (02/04/1943), Engenheiro Químico com especialização em Engenharia de Processamento na área de petróleo e petroquímica, na qual ocupou posições técnicas e de direção. De 1994 a 1999 exerceu cargos de direção na então Klabin Bacell e, desde então, ocupou o cargo de Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Florestal e Diretor da Área de Supply Chain da Klabin S.A. Diretor Geral de Klabin S.A. desde março/2008.

ANTONIO SERGIO ALFANO (08/09/1952), formado em Administração de Empresas (1976), com MBA pela Business School São Paulo (1996). Ingressou nas empresas Klabin em 1974, atuando nas áreas de Estudos Econômicos, Vendas e Marketing. Foi Diretor Superintendente da Klabin Export, Diretor Financeiro da Norske Skog Klabin, empresas incorporadas por Klabin S.A, e Diretor Financeiro da Klabin Bacell. Desde 2000 é Diretor de Planejamento da Klabin S.A. e em 2008 assumiu o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

PAULO ROBERTO PETTERLE (21/02/1949), formado em engenharia industrial mecânica pela Universidade Federal Fluminense (1970). cursou engenharia econômica e extensão no IMEDE, Lausane, Suíça. Ingressou nas empresas Klabin em 1970, atuando na Divisão Embalagens. Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Klabin Sacos (até abril/2008). Diretor de Operações de Klabin S.A. desde abril/2008.

FRANCISCO CESAR RAZZOLINI (28/10/2962), formou-se em engenharia química pela Universidade Federal do Paraná em 1985. É Máster em Engenharia Papeleira, graduado na Universidade Politécnica da Catalunha – Espanha em 1991. Ingressou na Klabin em 24-4-1985, atuando na fábrica de papéis em Monte Alegre e , desde 2008, é Diretor de Projetos, Tecnologia Industrial e Suprimentos.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - EVENTOS RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL

1 - EVENTO BASE AGO	2 - DATA DO EVENTO 15/04/2009	3 - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS 7.344	4 - INVESTIDORES INSTITUCIONAIS 358	5 - ACORDO DE ACIONISTAS SIM	6 - AÇÕES PREFER. COM DIREITO A VOTO RESTRITO	
7 - AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A VOTO PN					8 - DATA DO ÚLTIMO ACORDO DE ACIONISTAS 24/01/1996	
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO SIM	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	81.553.393	25,74	454.707.378	75,68	536.260.771	58,44

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
001	KLABIN IRMÃOS & CIA.							60.485.034-0001/45	BRASILEIRA	SP
	163.797	51,70	0	0,00	163.797	17,85	31/03/2007	SIM	SIM	
002	MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)							33.102.476-0001/92	BRASILEIRA	RJ
	63.459	20,03	32.151	5,35	95.610	10,42		NÃO	NÃO	
003	NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.							04.047.019-0001/44	BRASILEIRA	SP
	24.700	7,80	0	0,00	24.700	2,70	31/03/2007	NÃO	SIM	
004	BNDES PARTICIPAÇÕES S/A - BNDESPAR								BRASILEIRA	
	0	0,00	185.860	30,93	185.860	20,25		NÃO	NÃO	
005	THE BANK OF NEW YORK - ADR DEPARTMENT									
	0	0,00	63.483	10,57	63.483	6,92		NÃO	NÃO	
997	AÇÕES EM TESOURARIA									
	0	0,00	16.908	2,81	16.908	1,84				
998	OUTROS									
	64.872	20,47	302.453	50,34	367.325	40,02				
999	TOTAL									
	316.828	100,00	600.855	100,00	917.683	100,00				

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
001	KLABIN IRMÃOS & CIA.	31/03/2007

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001	JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	08/04/2008
001002	MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.120-0001/90	BRASILEIRA	SP		
1	6,26	0	0,00	1	6,26	08/04/2008
001003	VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.146-0001/38	BRASILEIRA	SP		
1	6,26	0	0,00	1	6,26	08/04/2008
001004	PRESH S.A.	53.728.903-0001/50	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	08/04/2008
001005	GL HOLDINGS S.A.	53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	08/04/2008
001006	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	08/04/2008
001007	DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	08/04/2008
001008	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	08/04/2008
001009	ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP		
1	8,36	0	0,00	1	8,36	08/04/2008

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2007
-----------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL					3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.			
001010		LKL PARTICIPAÇÕES S.A.					00.288.075-0001/10	BRASILEIRA	SP
	1 8,35	0	0,00	1	8,35	08/04/2008			
001999		TOTAL							
	10 100,00	0	0,00	10	100,00				

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001001	MIGUEL LAFER		027.760.308-00	BRASILEIRA	SP	
446.458	50,00	0	0,00	446.458	50,00	
001001002	VERA LAFER		380.289.138-49	BRASILEIRA	SP	
446.458	50,00	0	0,00	446.458	50,00	
001001999	TOTAL					
892.916	100,00	0	0,00	892.916	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001002001	MIGUEL LAFER		027.760.308-00	BRASILEIRA	SP	
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99	
001002002	MILDRED LAFER		525.255.548-68	BRASILEIRA	SP	
688	0,01	0	0,00	688	0,01	
001002999	TOTAL					
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001003001	VERA LAFER		380.289.138-49	BRASILEIRA	SP	
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99	
001003002	OUTROS					
688	0,01	0	0,00	688	0,01	
001003999	TOTAL					
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PRESH S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001004001	SYLVIA LAFER PIVA		045.528.048-71	BRASILEIRA	SP	
0	0,00	17.658.895	99,99	17.658.895	66,66	
001004002	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP	
0	0,00	12	0,01	12	0,01	
001004003	HORÁCIO LAFER PIVA		038.613.618-17	BRASILEIRA	SP	
2.943.151	33,34	0	0,00	2.943.151	11,11	
001004004	EDUARDO LAFER PIVA		029.198.238-76	BRASILEIRA	SP	
2.943.151	33,33	0	0,00	2.943.151	11,11	
001004005	REGINA PIVA COELHO DE MAGALHÃES		040.443.408-89	BRASILEIRA	SP	
2.943.151	33,33	0	0,00	2.943.151	11,11	
001004999	TOTAL					
8.829.453	100,00	17.658.907	100,00	26.488.360	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GL HOLDINGS S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
001005001	GRAZIELA LAFER GALVÃO		012.072.688-28	BRASILEIRA	SP		
	6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
	4.233.864	99,99	8.467.726	99,99	12.701.590	99,99	
001005002	OUTROS						
	4	0,01	6	0,01	10	0,01	
001005999	TOTAL						
	4.233.868	100,00	8.467.732	100,00	12.701.600	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL
001006	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	08/04/2008

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF				
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001006001	ISRAEL KLABIN	008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ				
0	0,00	328.642	70,96	328.642	14,29			
001006002	ESPOLIO MAURICIO KLABIN							
31	0,00	0	0,00	31	0,00			
001006003	ALBERTO KLABIN	261.062.567-72	BRASILEIRA	RJ				
306.189	16,67	22.438	4,84	328.627	14,29			
001006004	LEONARDO KLABIN	375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ				
306.189	16,67	22.438	4,84	328.627	14,29			
001006005	STELA KLABIN	375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ				
306.189	16,67	22.438	4,84	328.627	14,29			
001006006	MARIA KLABIN	051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ				
306.189	16,67	22.438	4,84	328.627	14,28			
001006007	DAN KLABIN	052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ				
306.189	16,66	22.438	4,84	328.627	14,28			
001006008	GABRIEL KLABIN	101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ				
306.189	16,66	22.438	4,84	328.627	14,28			
001006999	TOTAL							
1.837.165	100,00	463.270	100,00	2.300.435	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001007001	DANIEL MIGUEL KLABIN				008.143.777-34	BRASILEIRA	RJ
1.627.732	53,05	0	0,00	1.627.732	53,05		
001007002	ROSE KLABIN				047.868.967-56	BRASILEIRA	RJ
479.900	15,65	0	0,00	479.900	15,65		
001007003	AMANDA KLABIN TKACZ				047.868.957-84	BRASILEIRA	RJ
479.900	15,65	0	0,00	479.900	15,65		
001007004	DAVID KLABIN				047.868.947-02	BRASILEIRA	RJ
479.900	15,65	0	0,00	479.900	15,65		
001007999	TOTAL						
3.067.432	100,00	0	0,00	3.067.432	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001008001	ARMANDO KLABIN				008.144.407-97	BRASILEIRA	RJ
4	0,20	0	0,00	4	0,20		
001008002	WOLFF KLABIN				018.376.457-95	BRASILEIRA	RJ
516	24,95	0	0,00	516	24,95		
001008003	DANIELA KLABIN				018.376.287-85	BRASILEIRA	RJ
516	24,95	0	0,00	516	24,95		
001008004	BERNARDO KLABIN				051.864.937-75	BRASILEIRA	RJ
516	24,95	0	0,00	516	24,95		
001008005	JOSÉ KLABIN				028.464.277-04	BRASILEIRA	RJ
516	24,95	0	0,00	516	24,95		
001008999	TOTAL						
2.068	100,00	0	0,00	2.068	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001009001	LILIA KLABIN LEVINE					BRASILEIRA	SP
17.673.757	100,00	0	0,00	17.673.757	100,00		
001009002	OUTROS						
3	0,00	0	0,00	3	0,00		
001009999	TOTAL						
17.673.760	100,00	0	0,00	17.673.760	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001010	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA LKL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 08/04/2008
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001010001	LILIA KLABIN LEVINE		300.825.448-91	BRASILEIRA	SP	
17.933.200	99,99	0	0,00	17.933.200	99,99	
001010002	OUTROS					
300	0,01	0	0,00	300	0,01	
001010999	TOTAL					
17.933.500	100,00	0	0,00	17.933.500	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2007
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003001	MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S/A		72.872.120-0001/90	BRASILEIRA	SP	
3.038.036	12,52	0	0,00	3.038.036	12,52	
003002	VFV PARTICIPAÇÕES S/A		72.872.146-0001/38	BRASILEIRA	S	
3.038.035	12,52	0	0,00	3.038.035	12,52	
003003	GL HOLDINGS S/A		53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	
003004	KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA		56.145.709-0001/30	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2008
003005	DARO PARTICIPAÇÕES S/A		30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	
003006	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S/A		30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	RJ	
2.562.686	10,57	0	0,00	2.562.686	10,57	
003007	ARMANDO KLABIN		008.144.407-97	BRASILEIRA	RJ	
124.183	0,51	0	0,00	124.183	0,51	
003008	ESLI PARTICIPAÇÕES S/A		53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP	
4.050.722	16,70	0	0,00	4.050.722	16,70	
003009	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2007
-----------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
003999				TOTAL				
24.263.522	100,00	0	0,00	24.263.522	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2008
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003004001	ISRAEL KLABIN					
2.240.771	92,92	0	0,00	2.240.771	92,92	
003004002	ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN					
3	0,00	0	0,00	3	0,00	
003004003	ALBERTO KLABIN					
28.521	1,18	0	0,00	28.521	1,18	
003004004	LEONARDO KLABIN					
28.521	1,18	0	0,00	28.521	1,18	
003004005	STELA KLABIN					
28.521	1,18	0	0,00	28.521	1,18	
003004006	MARIA KLABIN					
28.521	1,18	0	0,00	28.521	1,18	
003004007	DAN KLABIN					
28.521	1,18	0	0,00	28.521	1,18	
003004008	GABRIEL KLABIN					
28.521	1,18	0	0,00	28.521	1,18	
003004999	TOTAL					
2.411.900	100,00	0	0,00	2.411.900	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração: 14/04/2007

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	NOMINATIVA		316.827	517.870	517.870
02	PREFERENCIAIS	NOMINATIVA		600.856	982.130	982.130
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			917.683	1.500.000	1.500.000

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - AÇÕES EM TESOURARIA

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	3 - CLASSE	4 - REUNIÃO	5 - PRAZO PARA AQUISIÇÃO	6 - QUANTIDADE A SER ADQUIRIDA (Mil)	7 - MONTANTE A SER DESEMBOLSADO (Reais Mil)	8 - QUANTIDADE JÁ ADQUIRIDA (Mil)	9 - MONTANTE JÁ DESEMBOLSADO (Reais Mil)
01	PREFERENCIAIS		06/03/2007	03/06/2007	46.668	0	15.000	73.701
02	PREFERENCIAIS		10/10/2008	10/10/2009	46.172	0	16.908	79.810

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO		16 - OBSERVAÇÃO				
001	31/12/2006	260.438	DIVIDENDO		RCA	01/09/2006	ORDINÁRIA		121.113	0,1239100000	1
0,1239100000	0,0000000000	25/09/2006	0,0000000000								
002	31/12/2006	260.438	DIVIDENDO		RCA	01/09/2006	PREFERENCIAL		121.113	0,1363000000	1
0,1363000000	0,0000000000	25/09/2006	0,0000000000								
003	31/12/2006	473.492	DIVIDENDO		AGO	14/03/2007	ORDINÁRIA		110.003	0,1132400000	1
0,1132400000	0,0000000000	30/03/2007	0,0000000000								
004	31/12/2006	473.492	DIVIDENDO		AGO	14/03/2007	PREFERENCIAL		110.003	0,1245600000	1
0,1245600000	0,0000000000	30/03/2007	0,0000000000								
005	31/12/2007	372.035	DIVIDENDO		RCA	30/07/2007	ORDINÁRIA		173.001	0,1799700000	1
0,1799700000	0,0000000000	05/09/2007	0,0000000000								
006	31/12/2007	372.035	DIVIDENDO		RCA	30/07/2007	PREFERENCIAL		173.001	0,1979700000	1
0,1979700000	0,0000000000	05/09/2007	0,0000000000								
007	31/12/2007	621.429	DIVIDENDO		AGO	19/03/2008	ORDINÁRIA		120.002	0,1248400000	1
0,1248400000	0,0000000000	02/04/2008	0,0000000000								
008	31/12/2007	621.429	DIVIDENDO		AGO	19/03/2008	PREFERENCIAL		120.002	0,1373200000	1
0,1373200000	0,0000000000	02/04/2008	0,0000000000								
009	31/12/2008	252.123	DIVIDENDO		RCA	27/08/2008	ORDINÁRIA		116.995	0,1217100000	1
0,1217100000	0,0000000000	01/10/2008	0,0000000000								
010	31/12/2008	252.123	DIVIDENDO		RCA	27/08/2008	PREFERENCIAL		116.995	0,1338800000	1
0,1338800000	0,0000000000	01/10/2008	0,0000000000								
011	31/12/2009	0	DIVIDENDO		RCA	07/05/2009	ORDINÁRIA		32.804	0,0342000000	1
0,0342000000	0,0000000000	26/05/2009	0,0000000000								

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
012	31/12/2009	0	DIVIDENDO		RCA	07/05/2009	PREFERENCIAL		32.804	0,0376200000	1
0,0376200000	0,0000000000	26/05/2009	0,0000000000								
013	31/12/2009	335.253	DIVIDENDO		RCA	11/08/2009	ORDINÁRIA		46.808	0,0488000000	1
0,0488000000	0,0000000000	31/08/2009	0,0000000000								
014	31/12/2009	335.253	DIVIDENDO		RCA	11/08/2009	PREFERENCIAL		46.808	0,0536800000	1
0,0536800000	0,0000000000	31/08/2009	0,0000000000								
015	31/12/2009	518.056	DIVIDENDO		RCA	27/10/2009	ORDINÁRIA		43.423	0,0454700000	1
0,0454700000	0,0000000000	16/11/2009	0,0000000000								
016	31/12/2009	518.056	DIVIDENDO		RCA	27/10/2009	PREFERENCIAL		43.423	0,0498000000	1
0,0498000000	0,0000000000	16/11/2009	0,0000000000								

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		34,52	NÃO		PLENO	80,00		
		0,00	0,00000						
02	PREFERENCIAL		65,48	NÃO		RESTRITO	70,00	SIM	
	NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	SIM	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
14/03/2007	25,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
SIM	1.455	ANUAL

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2008

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2007

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL: 31/12/2006

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	603.623	473.492
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	348.646	0	0

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

KLABIN: INOVAÇÃO, LIDERANÇA, SUSTENTABILIDADE E TRADIÇÃO

A trajetória centenária da Klabin teve início em 1899, quando as famílias Klabin e Lafer fundaram a Klabin Irmãos & Cia., em São Paulo, para comercialização de produtos de papelaria e de artigos de escritórios e tipografia. Os negócios prosperaram e, quatro anos depois, a empresa já entrava no segmento no qual passaria a fazer história: a produção de papel. O arrendamento de uma pequena fábrica permitiu o começo da produção de folhas para impressão.

Em 1909, a Klabin constituiu sua própria fábrica, a Companhia Fabricadora de Papel, que nos anos 20 já figurava entre as três maiores produtoras de papel do Brasil. A marca dos empreendedores sempre foi buscar a inovação, o que exigia viagens regulares à Europa em busca de novas técnicas de produção. Dentro desse espírito, a empresa deu seu grande salto em 1934, com a aquisição da Fazenda Monte Alegre, no município de Tibagi, oeste do Paraná, para a construção da primeira fábrica integrada de celulose e papel do País, denominada Indústrias Klabin do Paraná (IKP). A necessidade de se obter matéria-prima local levou a Klabin a pesquisar a formação de uma base florestal capaz de abastecer a fábrica.

O primeiro projeto de florestas plantadas da Klabin teve início em 1943, inicialmente com araucária e eucalipto e depois, na década de 50 com o pínus, dando início ao plantio de grandes áreas. Este ambicioso projeto resultou no início das atividades fabris em 1946, com a produção de papel jornal e para embalagem. Pela primeira vez na história da indústria nacional, uma parcela da demanda de mercado interno de papel imprensa foi suprida por uma indústria brasileira.

O resultado desta preocupação é o mosaico existente atualmente, onde as florestas plantadas de pínus e eucalipto estão entremeadas com áreas de florestas nativas preservadas. Na área fabril, a Klabin conquistou o reconhecimento da indústria pela introdução de modernas tecnologias, como as caldeiras de recuperação, integradas a processos que aumentaram significativamente a produtividade e a proteção ambiental. Desde essa época, a Klabin já praticava sua cultura de desenvolvimento sustentável.

Nas décadas seguintes, a Klabin consolidou sua liderança e expandiu seus mercados, fundando e adquirindo outras empresas. Nos anos 70, avançou firmemente sobre o segmento de embalagens, produzindo embalagens de papelão ondulado, sacos industriais e envelopes até se tornar a maior fabricante integrada de celulose, papel e produtos de papel da América Latina.

Em 2003, a empresa passou por um profundo processo de reestruturação financeira. Em março, o contrato da *joint venture* da Klabin com a Norske Skog, iniciado em 2000, foi encerrado conforme previsão inicial, e a Klabin deixou de produzir papel imprensa. Em julho deste mesmo ano, a Klabin anunciou o Acordo de Investimento, objetivando a subscrição e integralização de aumento de capital, pela Aracruz Celulose S.A. e Aracruz Trading S.A., na Riocell S.A. Posteriormente, houve a aquisição, pela Riocell S.A. de suas próprias ações, detidas pela Klabin, o que resultou na saída da Klabin dessa sociedade. O valor do investimento da Aracruz na Riocell foi de US\$ 610,5 milhões.

No dia 7 de agosto de 2003, a Klabin concretizou a venda para a Kimberly-Clark Tissue do Brasil Ltda e Kimberly-Clark Argentina S.A. de sua participação de 50% nas sociedades Klabin Kimberly S.A. (Brasil) e KCK Tissue S.A (Argentina). O valor total do negócio foi de R\$ 408,06 milhões, que compreendeu o pagamento em dinheiro do equivalente a US\$ 112,8 milhões, mais o efeito da não consolidação de dívidas no valor de US\$ 21,6 milhões. Este fato marcou a saída da Klabin do setor de descartáveis.

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

Finalmente, no dia 20 de agosto de 2003, a Klabin anunciou a venda de sua participação acionária de 81,711% do capital total da Klabin Bacell S.A. por US\$ 91,206 milhões. O contrato foi assinado com a RGM International PTE Ltda (RGM), grupo empresarial asiático, sediado em Singapura, com negócios em várias áreas da indústria de base. O fechamento do negócio ocorreu em 30 de setembro de 2003 e a avaliação da Bacell considerada para o negócio foi de US\$ 111,6 milhões.

Hoje, a Klabin é a maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do Brasil. É líder nos mercados de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais; além de comercializar madeiras em toras. Possui 17 unidades industriais no Brasil – distribuídas por oito estados – e uma na Argentina, e emprega mais de 13 mil funcionários.

Em 2007, sua capacidade total instalada foi elevada de 1,6 milhão para 2 milhões de toneladas/ano. No início de 2008, será concluído o projeto de expansão da Unidade Monte Alegre, no Paraná, que totalizará um investimento em torno de R\$ 2,2 bilhões, posicionando essa unidade entre as maiores fábricas de papéis do mundo e a sexta maior produtora global de cartões de fibras virgens. A companhia também é responsável por 6% de todo o kraftliner comercializado internacionalmente. Em 2007, cerca de 48% de sua produção foi exportada para mais de 60 países, em todos os continentes.

Líder brasileira no setor de papelão ondulado, a Klabin possui a maior capacidade de produção do mercado nacional, com nove unidades de conversão de embalagens no país. No segmento de sacos multifolhados e do tipo SOS, a companhia é reconhecida pela liderança, qualidade de seus produtos e atendimento a diferentes mercados, como de a construção civil, alimentos, produtos químicos e agronegócio. Líder na produção na América Latina de papéis para embalagens, a Klabin desenvolve papéis e cartões de alto valor agregado, produzidos de um mix de fibras longas (pínus) e curtas (eucalipto).

Além de ser responsável pelo abastecimento de matéria-prima – madeira – para todas suas fábricas de papel, a Unidade Florestal da Klabin é a maior fornecedora do Brasil de toras originadas de florestas plantadas para os segmentos de serraria e laminação. Em 2007, a empresa contabilizou 431 mil hectares de florestas, sendo 215 mil hectares de florestas plantadas e 175 mil hectares de mata nativa preservada. Em 1998, a empresa foi a primeira do Hemisfério Sul, no setor de papel e celulose, a receber a certificação do FSC (Forest Stewardship Council) – em português, Conselho de Manejo Florestal, para sua Unidade Florestal no Paraná. Hoje, a Klabin tem suas florestas e todos os seus processos produtivos certificados pelo FSC, confirmando que a empresa desenvolve suas atividades dentro dos mais elevados padrões socioambientais.

A Klabin aderiu, em 2004, ao Chicago Climate Exchange (CCX), organização internacional de intercâmbio de emissões de gases geradores de efeito estufa, sendo a primeira empresa a apresentar a essa entidade projeto florestal de seqüestro de carbono. Com isso, habilitou-se a vender créditos de carbono para empresas integrantes da organização que necessitam tomar medidas para redução e controle de gases causadores do aquecimento global. Desde 2005, a empresa é membro-pleno da organização.

A Klabin é a maior recicladora de papel do Brasil, com capacidade para reciclagem de 380 mil toneladas de papel por ano. Associada com a Tetra Pak, TSL Ambiental e Alcoa, a Klabin desenvolveu uma nova tecnologia, inédita no mundo, de reciclagem total de embalagens longa vida. Em 2005, foi inaugurada a EET, uma usina de reciclagem em Piracicaba, São Paulo, que permite separar o alumínio, o filme de polietileno e a fibra celulósica.

Aos 109 anos de existência, a Klabin tem orgulho de ter manter-se sob o controle acionário da família de seus fundadores, e de ser uma empresa brasileira reconhecida internacionalmente pelos altos padrões de qualidade de seus produtos e dotada de um profundo respeito pela natureza.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

Introdução

O papel foi inventado na China por meio da polpação de retalhos de seda, cascas de madeira, trapos e redes de pesca. A pasta resultante era despejada sobre uma tela de pano em formato de uma peneira esticada por uma armação de bambu ou madeira. Enquanto a água escoava por essa peneira, conseguia-se formar uma película, que após secagem e polimento era usada para escrita.

Hoje em dia, vários tipos de fibras vegetais são utilizados na fabricação do papel. No Brasil, as principais fibras provêm da celulose de eucalipto e do pinus. Tais árvores possuem fácil adaptação ao solo e clima brasileiro e trazem excelente competitividade devido ao alto percentual de fibras, crescimento acelerado, baixo custo e fácil obtenção. A fibra longa, que é proveniente do pinus, apresenta crescimento médio entre 12 a 20 anos no Brasil, enquanto que o tempo médio de crescimento da fibra longa no Hemisfério Norte varia entre 30 e 80 anos. A fibra longa possui maior resistência e é mais usada na fabricação de papéis para embalagens, *kraftliner*, papelão ondulado e papel de imprensa. Já a fibra curta, que é extraída do eucalipto, apresenta crescimento médio de 7 anos no Brasil, enquanto leva cerca de 12 anos para atingir a idade de corte no Hemisfério Norte. A fibra curta é mais utilizada em papéis para imprimir e escrever, cartões e papéis sanitários devido à qualidade de impressão, maciez e absorção.

Com o crescimento da informática e da quantidade de embalagens plásticas no mundo, previa-se que o consumo de papel diminuiria bastante, pois ele teria ficado obsoleto. Porém esta previsão foi desmentida, uma vez que o consumo de papel tem sido maior a cada ano.

A produção de papéis no mundo totaliza aproximadamente 380 milhões de toneladas, incluindo os papéis produzidos com fibras virgens e recicladas. O consumo brasileiro ainda é pequeno quando comparado aos países mais desenvolvidos. Conforme dados da Bracelpa, o consumo de papéis em 2008 foi de 8,5 milhões de toneladas, o que equivale a 45 Kg de papéis por habitante. Tais valores são superiores aos dados de 2007, onde o consumo registrado foi de 8,1 milhões de toneladas, representando 44 Kg de papéis por habitante.

Produção e consumo de papéis no Brasil

	2004	2005	2006	2007	2008
Produção	8.452	8.597	8.725	9.008	9.154
Consumo aparente	7.333	7.328	7.702	8.099	8.500
Consumo "Per Capta"	40,0	39,5	41,2	44,0	45,0

Fonte: Bracelpa 2007/2008 e IBGE

Klabin: Maior Produtora de Papéis do Brasil

Em 2002, a Klabin passou por um profundo processo de reestruturação financeira e centrou seus negócios na fabricação de papéis e cartões para embalagem e embalagens de papel, foco atual dos negócios da empresa. Hoje, os produtos da Companhia são classificados em 4 (quatro) segmentos: papelcartão, papéis (*kraftliner* e reciclado), papelão ondulado e sacos industriais. A empresa também atua no setor florestal, com vendas de toras de madeira.

O papelcartão da Klabin é produzido com um mix de fibras curtas (eucalipto) e longas (pínus), que confere resistência e ótima qualidade de impressão à embalagem. Todas as fábricas de papelcartão da Klabin têm a certificação Cadeia de Custódia do FSC (Forest Stewardship Council).

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A Companhia é pioneira e líder na produção de papel kraftliner na América Latina, além de ser a maior produtora e exportadora de papéis para embalagens, respondendo por 81% das exportações brasileiras em 2008. O Papel Kraft fabricado pela Klabin é exportado para mais de 60 países e, juntamente com o papel reciclado, abastece de forma integrada as fábricas de embalagens de papelão ondulado da Companhia.

A Klabin também é líder brasileira no setor de papelão ondulado e possui a maior capacidade de produção do mercado nacional. As embalagens Klabin atendem a todos os segmentos da economia, com total proteção aos produtos transportados.

No segmento de sacos multifoliados e SOS, a Klabin é reconhecida pela qualidade de seus produtos e atendimento personalizado a clientes dos mais diversos segmentos de mercado, com destaque para a construção civil, alimentos, produtos químicos e agronegócio.

Além dos segmentos de papéis, a Unidade Florestal da Klabin atua na venda de toras originadas de florestas plantadas para a indústria de laminação e madeira serrada. Esses processos garantem confiabilidade e baixo custo aos produtos, sempre em sintonia com a política de sustentabilidade da Companhia. A Klabin possui suas florestas certificadas pelo FSC (Forest Stewardship Council) e foi a primeira empresa do setor de Papel e Celulose do Hemisfério Sul a conquistar a certificação FSC, para suas áreas florestais do Paraná, em 1998.

A indústria brasileira de papel e celulose é diversificada, utiliza tecnologia moderna e tem forte potencial de crescimento nos mercados nacional e internacional. Em 2007, o Brasil era o décimo primeiro maior produtor de papel e o sexto maior produtor de celulose no mundo. A produção brasileira de papel no Brasil, em 2007, estava dividida conforme a tabela a seguir:

Maiores produtores de papéis no Brasil

Empresa	Produção (t)		Participação (%)	
	2006	2007	2006	2007
Klabin SA	1.485.368	1.495.323	17,02	16,60
Suzano Papel e Celulose	922.547	1.087.234	10,57	12,07
International Paper do Brasil Ltda	431.449	761.518	4,95	8,45
Votorantim Celulose e Papel	673.502	420.823	7,72	4,67
Rigesa celulose, Papel Embs Ltda	322.522	319.831	3,70	3,55
Orsa celulose, Papel Embs SA	290.507	299.801	3,33	3,33
Stora Enso Arapoti Ind de Papel Ltda	198.317	186.645	2,27	2,07
Norske Skog Pisa Ltda	173.303	179.449	1,99	1,99
Trombini industrial SA	183.571	178.583	2,10	1,98
Celulose Irani SA	172.205	175.630	1,97	1,95
Outras	3.871.340	3.903.603	44,37	43,33
Total	8.724.631	9.008.440	100	100

Fonte: Bracelpa 2007/2008.

A Economia e o Setor de papel e celulose no Brasil

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

A indústria brasileira de papel e cartão ocupa uma posição privilegiada no cenário mundial, por ser o Brasil um dos países produtores de papel e cartão de mais baixo custo do mundo, com crescimento rápido de árvores e um sistema de produção eficiente, conforme demonstrado anteriormente. A demanda doméstica é também um fator que beneficia a indústria, pelo constante crescimento do PIB, populacional e do consumo por habitante, que ainda é muito inferior ao dos países considerados economicamente maduros.

De acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB acumulado nos quatro trimestres de 2008 cresceu 5,1% em relação ao ano anterior, resultado que decorre do desempenho dos três setores que o compõem: indústria, agropecuária e serviços. No mesmo período a Bracelpa e a ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado) registraram aumento de 1% nas vendas domésticas de papelcartão e papelão, respectivamente. O aumento na demanda de papéis não foi maior devido a crise financeira do ano, que gerou retração da demanda.

De todo papel produzido no Brasil, cerca de 57% é destinado às vendas domésticas, 20% ao mercado externo e 23% para consumo próprio.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	PAPEIS	44,00
02	EMBALAGENS	34,00
03	SACOS	14,00
04	FLORESTAL	8,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	ÓLEO COMBUSTÍVEL	NÃO	0	SIM	SIM
PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A		NÃO LIGADO			8,52
02	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	NÃO	0	SIM	SIM
PERÓXIDOS DO BRASIL LTDA.		NÃO LIGADO			0,12
03	SODA/CLORO	NÃO	0	SIM	SIM
DOW BRASIL		NÃO LIGADO			2,01
04	SULFATO DE SÓDIO	NÃO	0	SIM	SIM
LANXESS		NÃO LIGADO			0,13
05	SULFATO DE ALUMINIO	NÃO	0	SIM	SIM
NHEEL, GUAÍBA, KEMIRA		NÃO LIGADO			0,32
06	CAL VIRGEM	NÃO	0	SIM	SIM
BELOCAL		NÃO LIGADO			0,20
07	AMIDO E FÉCULA	NÃO	0	SIM	SIM
CARGILL, CORN, NATIONAL, AVEBE, PILÃO		NÃO LIGADO			1,67
08	VESTIMENTAS	NÃO	0	SIM	SIM
ALBANY, XERIUM, HEIMBACH, MAXITECH, VOITH		NÃO LIGADO			0,70
09	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	SIM
COPEL, CPFL E OUTROS		NÃO LIGADO			6,23

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
10	PRODUTOS QUÍMICOS	NÃO	0	SIM	SIM
HERCULES,KEMIRA,DOW,CIBA,BASF,CLARIAN		NÃO LIGADO			4,81

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		PAPÉIS	
001	001	Tetra,Riverwood,DToga,Jofer,Brasilgraf,Ibratec,Rigesa,Cortpe	22,40
002		EMBALAGENS	
002	002	Sadia,Unilever,Bunge,Marfrig,Alparg.,Alliance,Frangosul,S.Cr	11,04
003		SACOS	
003	003	Votorant.,Holcim,Cimpor,Lafarge,C.Correia,Cemex,Braslumber	11,22
005		FLORESTAL	
005	005		0,00

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

A Klabin é um produtor fortemente integrado e verticalizado. Tem como fonte principal de fornecimento de madeira suas próprias florestas plantadas e manejadas, produz a celulose, converte a maior parte em papel, um pequeno excedente vende como celulose de mercado. A maior parte do papel é convertido em suas próprias unidades de produção de sacos e caixas de papelão ondulado, além de ser o maior exportador brasileiro de papéis kraftliner. Abastece ainda o mercado brasileiro de cartões, com destaque para embalagens de alimentos líquidos, alimentos refrigerados e de uso geral. Exporta também cartões para a Europa, Ásia, América do Norte e Oceania. Também utiliza papéis reciclados, é hoje a maior recicladora de papéis do Brasil, papéis basicamente utilizados na fabricação de caixas de papelão ondulado.

A Klabin fabrica os diversos papéis necessários para a produção de caixas de papelão ondulado. Os principais produtos são: Kraftliner, White Top Liner, Testliner e Miolo.

Os papéis Testliner e Miolo são produzidos à partir de aparas 95 % de nossa produção é utilizada em nossas próprias fábricas de caixas.

Os papéis Kraftliner e White Top Liner são produzidos à partir de fibras virgens. Nossa produção de Kraftliner é de aproximadamente 700.000 tons por ano e de White Top Liner de 50.000 tons/ano.

Da produção de Kraftliner, utilizamos em nossas fábricas de caixas aproximadamente 250.000 tons/ano e o saldo de 450.000 tons/ano é exportado e vendido para fabricantes de caixas no mercado doméstico.

Da produção de papel White Top Liner, transferimos para nossas fábricas de caixa aproximadamente 25.000 tons por ano e o saldo é exportado e vendido no mercado doméstico para fabricantes de caixas de papelão ondulado.

Os processos utilizados são bastante clássicos na indústria, aprimorados para as condições de cada planta, com relação ao tipo de madeira e destino final da fibra. A tecnologia vem principalmente do hemisfério norte, de países com Alemanha, Suécia, Finlândia e EUA. O Brasil, por ser um centro importante na indústria de celulose e papel, tem fábricas dos principais fornecedores mundiais de equipamentos para este setor.

Celulose

A Klabin utiliza fibras de eucalipto e de pinus na produção de papéis de embalagem

A produção da celulose consiste na separação das fibras dos demais componentes constituintes da madeira, em particular da lignina, que atua ligando as células entre si e que proporciona a estrutura rígida da madeira. A madeira, sob forma de cavacos, é tratada em vasos de pressão, denominados digestores, com soda caustica e outros produtos químicos. É o processo químico ou Kraft, o mais usado na indústria de celulose.

Após os digestores, há um processo de separação das fibras de celulose daqueles componentes da madeira que foram solubilizados. A fibra, ainda de aspecto marrom, é enviada a etapa seguinte do processo, diretamente para a máquina de papel ou para o branqueamento. Os componentes solubilizados formam a chamada lixívia negra, que é enviada para os processos de recuperação dos produtos químicos utilizados e a queima dos componentes orgânicos (lignina e outros componentes da madeira), que geram vapor e energia.

O branqueamento é um processo utilizado para continuar a deslignificação iniciada no cozimento e conferir o aspecto branqueado à celulose. Utilizam-se agentes oxidantes, como Oxigênio, Ozônio e Peróxidos para remover a lignina residual das fibras e deixar a pasta celulósica branca. A Klabin utiliza na sua planta em Monte Alegre branqueamento isento de cloro elementar, chamado ECF (Elementar Chlorine Free). Este processo garante a não formação de dioxinas, compostos químicos altamente poluentes, em seus efluentes.

Fabricação de Papel

A transformação da celulose em uma estrutura plana, delgada e coesa, o papel, se dá em uma série de equipamentos e operações, que reunidos chamamos máquina de papel.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

O processo se inicia com o tratamento das fibras, fase denominada de preparação de massa, onde as fibras passam por equipamentos que desenvolverão as propriedades físicas das fibras, segregarão impurezas e farão mesclas com outros tipos de fibras e aditivos utilizados na fabricação do papel, como cargas minerais, amidos, colas, corantes. Cada tipo de papel tem uma formulação distinta, de acordo com as necessidades de seu uso final. Esta fase se dá em meio aquoso e após estes tratamentos, a suspensão de fibras é enviada à máquina de papel, para ganhar as características finais, como gramatura (massa de fibra por unidade de área), secagem, e acabamento superficial.

Principais Equipamentos

No processo produtivo os equipamentos mais importantes são os digestores (fabricação de celulose), a Caldeira de Recuperação (recuperação de produtos químicos e geração de vapor), os turbogeradores (produção de energia) e as máquinas de produção de papel.

As unidades de produção realizam paradas anuais de 7 a 10 dias para grandes manutenções e inspeções nos seus equipamentos, em especial naqueles que trabalham sob condições de pressão e temperatura, como digestores e caldeiras. Nestas paradas são substituídos equipamentos com desgastes ou realizadas melhorias tecnológicas, visando melhorar desempenho, garantir segurança operacional e aumentar produtividade. Ainda, mensalmente são realizadas manutenções preventivas e corretivas, em equipamentos singulares e nas máquinas de papel.

Os principais equipamentos das unidades de produção de Celulose e Papel da Klabin estão relacionados abaixo:

Unidade Monte Alegre – PR

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestor Contínuo I	1978	1984 / 1986	Voith	2005 – 450 t/d 2006 – 450 t/d 2007 – 600 t/d	2005 – 300 t/d 2006 – 355 t/d 2007 – 235 t/d
Digestor Contínuo II	1988		Kvaerner	2005 – 1650 t/d 2006 – 1650 t/d 2007 – 220 t/d	2005 - 1530 t/d 2006 - 1595 t/d 2007
Caldeira de Recuperação I	1977	1997 / 2000 / 2003	Gotaverken / Anthony Ross	2005 – 1968 t/d 2006 – 1968 t/d 2007 – 1968 t/d 2008 – 1968 t/d	2005 – 1842 t/d 2006 – 1968 t/d 2007 – 1780 t/d 2008 – 1285 t/d
Caldeira de Recuperação II	2007	2007	CBC	2007 – 1700 t/d	2007 – 1700 t/d
Turbogerador 7	1978		ABB	2005 – 23,5 MWh/h 2006 – 23,5 MWh/h 2007 – 23,5 MWh/h	2005 - 19 MWh/h 2006 - 20 MWh/h 2007 – 22 MWh/h
Turbogerador 8	2008	2008	Siemens	2008 – 71,5 MWh/h	2008 – 20 MWh/h
Máquina de Papel 7	1979	1989 / 1997 / 1998 / 2000	Voith Valmet	2005 – 850 t/d 2006 – 850 t/d 2007 – 850 t/d	2005 – 925 t/d 2006 – 930 t/d 2007 – 910 t/d
Máquina de Papel 9	2007 2008	2007	Voith Voith	2007 – 950 t/d 2008 – 950 t/d	2007 – 500 t/d 2008 – 835 t/d

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO**Unidade Angatuba - SP**

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1976	2005	Conservit Thecnopulp	2005 – 150 t/d 2006 – 150 t/d 2007 – 150 t/d	2005 – 114 t/d 2006 – 71 t/d 2007 – 80 t/d
Máquina de Papel 14	1976	2005	Cavalari Voith	2005 – 270 t/d 2006 – 270 t/d 2007 – 270 t/d	2005 - 184 t/d 2006 - 218 t/d 2007 – 252 t/d

Unidade Otacílio Costa -SC

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1975	1986 / 1998	Hércules	2006 – 980 t/d 2007 – 980 t/d	2006 – 956 t/d 2007 – 959 t/d 2008 – 963 t/d
Caldeira de Recuperação	1998		CBC	2006 – 1100 t/d 2007 – 1100 t/d	2006 – 997 t/d 2007 – 963 t/d 2008 – 996 t/d
Turbogeradores TG3 – 1.993 TG4 – 1.998	1967	1995 / 1998	Ahstrom	2006 – 32 MWh/h 2007 - 32 MWh/h	2006 – 19 MWh/h 2007 – 17 MWh/h 2008 – 20 MWh/h
Máquina de Papel 13 (produção bruta)	1975	1997 / 1998	Voith	2006 – 680 t/d 2007 – 680 t/d	2006 – 677 t/d 2007 – 669 t/d 2008 – 646 t/d

Unidade Correia Pinto -SC

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1969	1992	Jaraguá / CBC	2006– 500 t/d 2007– 500 t/d	2006 – 456 t/d 2007– 476 t/d 2008 – 448 t/d
Caldeira de Recuperação	1992		CBC	2006 – 850 t/d 2007– 850 t/d	2006 – 699 t/d 2007 – 685 t/d 2008 – 664 t/d
Turbogerador 3	1993		Siemens	2006 – 36 MWh/h 2007 – 36 MWh/h	2006 – 12 MWh/h 2007 – 11 MWh/h 2008 – 12 MWh/h
Máquina de Papel 1 (produção bruta)	1969	1990 / 1993 / 2001 / 2005	Beloit /Voith	2006 – 376 t/d 2007 – 376 t/d	2006 – 355 t/d 2007 – 361 t/d 2008 – 355 t/d

As vendas são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional. As vendas externas são dirigidas à Europa, América do Sul, América do Norte, Oriente Médio, África e Extremo Oriente.

A logística de abastecimento aos mercados é realizada principalmente por via rodoviária para o mercado interno e América Latina e por via marítima para as demais regiões.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

As exportações de papéis e cartões para embalagem representaram cerca de 38% do volume total de vendas da Klabin em 2007 e foram 32% destinadas para a Europa, 54% para a América Latina, 13% para a Ásia/África e 1% para a América do Norte.

Fabricação de Embalagens de Papelão Ondulado

A fabricação de Embalagens de Papelão Ondulado é um processo térmico-químico-mecânico. O papel é processado em vários equipamentos até chegar à condição de embalagens. Durante esse processo o papel é unido em camadas, ondulado mecanicamente, recortado, vincado, carimbado com tinta à base de água e dobrado.

O processo se inicia com a união de várias camadas de papel de forma a constituir uma chapa rígida. Nesta fase, uma ou duas camadas são unidas às demais, alternadamente, somente depois de sofrerem processo de ondulação. Para isso, o papel recebe aplicação de cola feita à base de amido e é submetido a calor. Essa ondulação confere propriedade de rigidez à chapa de papelão. As ondas podem ser de várias alturas, conferindo várias espessuras ao papelão ondulado (medidas aproximadas, dependendo da espessura do papel):

- Onda “E”: 1,3 mm de espessura
- Onda “B”: 2,8 mm de espessura
- Onda “C”: 3,8 mm de espessura
- Onda “A”: 4,5 mm de espessura

É possível ainda compor papelão com 2 ondas, o que lhe confere extra rigidez. Normalmente se combinam ondas “C” com “B” (mais comum) e “A” com “C”.

A seguir, as chapas de papelão ondulado, são transformadas em embalagens. Durante esse processo as chapas recebem aplicação de impressão com tinta flexográfica (base água).

Os papéis utilizados para a fabricação de papelão ondulado são produzidos especialmente para serem convertidos em embalagens e podem ser do tipo “fibra virgem” (Kraft), ou de fibras recicladas. São utilizadas várias gramaturas, que variam conforme a necessidade de resistência requerida pelo produto a ser embalado. Variam de 100 a 420 g/m².

Principais Equipamentos

1. Onduladeiras: Transformam bobinas de papel em chapas de papelão ondulado. A Klabin Embalagens possui 10 (dez) onduladeiras de alta produção entre suas 9 (nove) unidades fabris. Produz normalmente chapas de papelão de ondas B, C, E, AC e CB
2. Impressoras: Transformam chapas de papelão ondulado em embalagens. A Klabin possui um moderno parque de impressoras, compreendendo aquelas do tipo “Corte-Vinco Rotativa” (utiliza formas para recortar e vincar o papelão fornecendo, como produto final, embalagens não dobradas) e “Dobradeiras Coladeiras” (produzem cortes e vincos em ferramentas ajustáveis, sem necessidade de formas fornecendo, como produto final, embalagens dobradas e com orelhas coladas). As impressoras da Klabin Embalagens são capazes de produzir impressões de até 4 cores. São capazes também de produzir impressão reticulada formando policromia.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

Outros Equipamentos

1. Máquinas de Acabamento, Acessórios e Paletização,
2. Utilidades (caldeiras, "starch glue kitchens", prensas enfardadeiras, picadores de refugo, etc.)
3. Estações de Tratamento de Efluentes

As vendas são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional

A logística de abastecimento aos mercados é realizada por via rodoviária.

Entregas de Embalagens de papelão ondulado em 2006:

1. 43% região Sudeste
2. 30% região Sul
3. 26% regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
4. 1% exportado

Deleted: SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais Legislação Societária
Data-Base - 31/12/2008
01265-3 KLABIN S.A.
89.637.490/0001-45
11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Formatted: Border: Between : (Single solid line, Auto, 0.5 pt Line width, From text: 1 pt Border spacing:)

Formatted

Formatted: Font: (Default) Courier New, 9 pt

Deleted: ¶
¶

PAPÉIS PARA PAPELÃO ONDULADO

Comercialização

Em 2008, as exportações de Kraftliner e de White Top Liner alcançaram em 392.037 tons, predominantemente de papel Kraftliner. No mercado doméstico comercializamos 96.709 tons de papel Kraftliner, Kraft Plano e White Top Liner.

Os produtos da Klabin são exportados para mais de 50 países através de agentes locais, Trading Companies especializadas em Papel e também através de vendas diretas coordenadas por nossa equipe própria de vendas estabelecida no escritório sede em São Paulo.

O principal mercado em 2008 foi a Argentina, seguida da Itália. Para a America Latina embarcamos 57% do volume exportado, seguida pela Europa com de 31% das vendas, destacando os mercados da Itália, Alemanha, França, Bélgica, Inglaterra, Espanha, Portugal e Grécia.

Nossas vendas para a África representaram 6% do volume total , seguidas pelos mercados do Oriente Médio com participação de 3 %. Para os mercados do Extremo Oriente as vendas representaram menos de 1%.

Para dar suporte de logística às vendas no mercado Europeu, que são feitas na condição Delivered Duty Unpaid, contamos com um escritório localizado na cidade de Ghent na Bélgica. A partir desse escritório, coordenamos os embarques Just-in-time para todos os nossos clientes europeus com exceção dos mercados da Grécia e Portugal, para os quais vendas na condição CIF porto de destino.

A Klabin acordos de representação com agentes exclusivamente dedicados aos produtos da Klabin nos principais mercados onde atuamos.

Os clientes são basicamente fabricantes de Papelão Ondulado.

Mercado Doméstico

No mercado doméstico a Klabin vende para clientes de segmentos diversos tais como: Papelão Ondulado, Fabricantes de Tubetes, Fabricantes de Lixas (3M, Saint Goban), Fabricantes de Sacos não extensíveis etc. Nossas vendas são feitas através de equipe interna de vendas sediada no escritório de São Paulo.

No mercado doméstico vendemos predominantemente papel Kraftliner e White Top Liner uma vez que nossa produção de papéis reciclados está quase totalmente integrada com nossas fábricas de Caixas de Papelão Ondulado.

PAPELÃO ONDULADO

Comercialização

A comercialização produtos de papel (caixas, chapas e acessórios de papelão ondulado) tem sua sede em escritório, na cidade de São Paulo, na Avenida Faria Lima. Conta com regionais de vendas de

Deleted:Page Break.....

Deleted: 13/05/2009 14:40:49
Pág: 1

Deleted: SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais Legislação Societária
Data-Base - 31/12/2008
01265-3 KLABIN S.A.
89.637.490/0001-45
11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

Formatted: Border: Between : (Single solid line, Auto, 0.5 pt Line width, From text: 1 pt Border spacing:)

Formatted: Font: (Default) Courier New, 9 pt

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

abrangência nacional atuando com vendedores próprios e representações comerciais, o que permite atuar neste segmento altamente competitivo.

Distribuição

As vendas em quase sua totalidade são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional e distribuídas a partir das oito fábricas de embalagens em sete estados da federação: São Leopoldo (RS), Itajaí (SC), Piracicaba, Jundiaí – Distrito Industrial e Jundiaí - Tijuco Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Betim (MG), Feira de Santana (BA) e Goiana (PE). A distribuição, também, ocorre a partir [do Centro de Distribuições em Petrolina \(PE\) para atendimento a mercados e clientes específicos.](#)

Deleted: do Centro de Distribuições em Petrolina (PE) para atendimento a mercados e clientes específicos

Mercados

Os clientes de papelão ondulado são dos mais diversos segmentos da indústria, dentro destes podemos destacar: produtos alimentícios, químicos e derivados, fruticultura, floricultura, avicultura, bebidas, fumos, metalurgia, perfumaria e cosméticos entre outros. As vendas de papelão ondulado no mercado interno, também, são impulsionadas pelos setores exportadores, carnes, aves, frutas, fumos etc.

As informações divulgadas pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) indicam que, em 2008, a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2.274 mil toneladas, 0.87% superior a 2007 (2.254 mil toneladas). Em 2006 a expedição conforme o anuário da ABPO representava 2.156 mil toneladas.

Deleted: 200
Deleted: 2.274
Deleted: 0.87%
Deleted: 254
Deleted: 156
Formatted: Font color: Auto
Deleted: transporte terrestre (rodovia)
Deleted: 1
Deleted: 12
Deleted: 94

A logística de abastecimento do mercador interno é realizada principalmente por [transporte terrestre \(rodovia\).](#)

Exportação

As exportações de papelão ondulado da Klabin são aquelas que se destinam principalmente às empresas de fumo, borracha sintética e produtos químicos e derivados. Em 2008, representaram 1,2 mil toneladas, sendo que em todo o setor o volume foi na ordem de 9,4 mil toneladas (dados ABPO).

PAPELCARTÃO

Comercialização

A comercialização de papercartão (bobinas e folhas) tem sua sede em escritório, na cidade de São Paulo, na Avenida Faria Lima. As vendas, de abrangência mundial, são feitas com vendedores próprios, agentes de venda e Trading Companies e atingem diversos segmentos da indústria de embalagens cartonadas de produtos de consumo. A competição, também mundial, se dá com produtores locais (das respectivas regiões atendidas) e internacionais (inter-regiões).

Distribuição

Deleted: ¶

As vendas se dividem em duas modalidades: para Mercado Interno (MI, i.e., Brasil) e Mercado Externo (ME, resto do mundo).

Deleted: 13/05/2009 14:40:49
Pág: 1

11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO

As vendas no MI são atendidas a partir das unidades fabris de Monte Alegre (em Telêmaco Borba, PR), Angatuba (em Angatuba, SP) e estoques de apoio que podem ser em diferentes localidades de interesse estratégico. No caso de beneficiamento externo (alguns acabamentos especiais) o material pode seguir diretamente do beneficiador para o cliente ou para o estoque e, daí para o cliente.

As vendas no MI são atendidas a partir das mesmas unidades fabris ou a partir de estoques estratégicos na Europa ou EUA.

O transporte pode ser rodoviário ou ferroviário (para destinos mais próximos, e.g, MI e América do Sul) ou multimodal.

Mercados

O papelcartão da Klabin atende a produção de embalagens cartonadas de produtos de consumo do mais variados segmentos como alimentos (em natura ou preparados: secos, gordurosos, congelados e refrigerados); produtos eletrônicos e elétricos; utensílios em geral; produtos de higiene e limpeza; calçados; produtos de higiene pessoal e beleza; bebidas em latas e garrafas, peças e equipamentos; artigos de vestuário, etc.

Segundo a Associação Brasileira dos Produtores de celulose e Papel (BRACELPA), o mercado brasileiro de papelcartão em 2008 foi de 508 mil toneladas.

O mercado mundial, contando as diversas categorias de papelcartão, está estimado em torno de 30 milhões de toneladas.

Deleted: SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
IAN - Informações Anuais Legislação Societária
Data-Base - 31/12/2008
01265-3 KLABIN S.A.
89.637.490/0001-45
11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO
Formatted: Border: Between : (Single solid line, Auto, 0.5 pt Line width, From text: 1 pt Border spacing:)
Formatted: Font: (Default) Courier New, 9 pt

Deleted: 13/05/2009 14:40:49
Pág: 1

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Klabin é a maior produtora, exportadora e recicladora de papéis do Brasil. Lidera os segmentos de papéis e cartões para embalagens, embalagem de papelão ondulado e de sacos industriais. Também comercializa madeira em toras para serrarias e laminadoras, para uso na indústria moveleira e na construção civil. Referência mundial no desenvolvimento sustentável, posiciona-se como uma das seis maiores fabricantes globais de cartões de fibras virgens, sendo sua unidade no Estado do Paraná uma das dez maiores fábricas integradas de celulose e papel do mundo.

Com 17 unidades industriais no Brasil e uma na Argentina, com capacidade anual instalada de 2 milhões de toneladas de papéis. Presente em oito estados, está organizada em quatro unidades de negócios: Florestal, Papéis, Embalagens de Papelão Ondulado e Sacos Industriais. Comercializa seus produtos para mais de 50 países, em cinco continentes. No final de 2008, registrava mais de 13,4 mil empregados diretos e prestadores de serviços. O número de fornecedores chegou a mais de 2.000 empresas nacionais e 170 internacionais.

Em áreas próprias e de terceiros, possui 224 mil hectares de florestas plantadas com alta produtividade e 187 mil hectares de matas nativas preservadas nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. Em suas florestas no Paraná e em Santa Catarina, abriga cerca de 900 espécies de animais, das quais 24 são consideradas ameaçadas de extinção pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Os cerca de 3 mil clientes regulares da Klabin podem contar com produtos certificados pelo Forest Stewardship Council (FSC) – Conselho de Manejo Florestal. As florestas do Paraná e de Santa Catarina e todas as unidades industriais no Brasil, de papéis, cartões, sacos industriais e papelão ondulado, possuem o selo internacional atestando a rastreabilidade das matérias-primas em todas as etapas da produção, um indicativo de atuação sustentável. Em 2008 a Klabin completou dez anos da certificação florestal, como pioneira no hemisfério sul dentre as companhias do setor.

Possui certificações de gestão de qualidade ISO 9001 e ambiental ISO 14001 em todas as unidades de negócio. A Unidade Monte Alegre detém ainda a certificação e a OHSAS 18001, de segurança e saúde ocupacional, e ISO 22000, que regulariza o Sistema de Gestão para Segurança de Alimentos. Conta também com a avaliação pelo instituto alemão Isega de que os papéis para embalagem podem ser utilizados em contato direto com os alimentos.

A distância média entre as florestas e as fábricas é inferior à média nacional. No estado do Paraná, distância média é de 42 Km e em São Paulo é de 66Km. Em Santa Catarina, a unidade de Correia Pinto está situada a 76 Km das florestas enquanto que em Otacílio Costa a distância é de 66 Km. A proximidade das florestas faz com que o custo de transporte seja baixo, tornando a empresa mais competitiva.

O Projeto MA-1100 representou um investimento de R\$ 2,2 bilhões, que permitiu aumentar a capacidade instalada de 1,6 milhão para 2 milhões de toneladas/ano de papéis e cartões. A entrada em operação da Máquina 9 representou disponibilidade adicional de cartões de alta qualidade e tecnologia, o que consolida nossa competitividade mesmo no cenário adverso decorrente da crise financeira que se aprofundou nos mercados globais no último trimestre do ano. Exatamente na busca de maior competitividade, também direcionamos recursos para a modernização tecnológica da linha de produção.

No quanto trimestre de 2008, a unidade de Monte Alegre localizada no Estado do Paraná apresentou os mais baixos custos mundiais de produção de *kraftliner* e papelcartão. Conforme é possível ver nos gráficos a seguir, a unidade apresentou custos de US\$ 231 / tonelada para a produção de *kraftliner* e US\$ 337 / tonelada de papelcartão (segundo a RISI).

01265-3 KLABIN S.A.

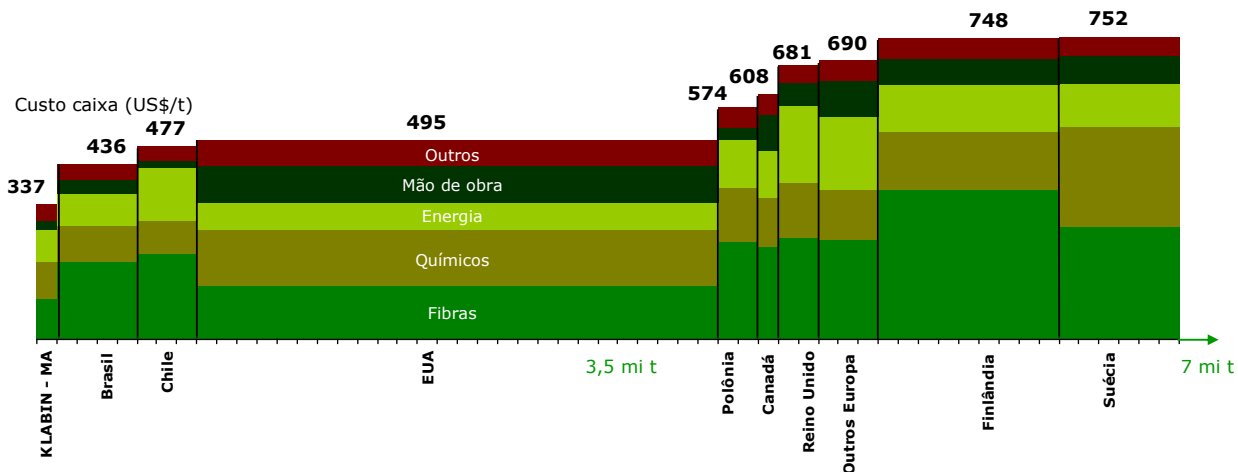
89.637.490/0001-45

11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO

Custo caixa de produção de *Kraftliner* (FOB)
 4T08 - US\$ / tonelada



Custo caixa de produção de Papelcartão (FOB)
 4T08 - US\$ / tonelada



Fonte: RISI – Analytical Cornerstone 4T08

A Companhia vem mantendo liderança em todos os segmentos em que atua. No mercado de papelcartão, a Klabin é líder de vendas de cartões para líquidos, além de registrar ganho de market share no mercado doméstico em 2008. De acordo com dados da Bracelpa, o *market share* de cartões no mercado interno atingiu 18% em 2008, representando ganho de 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. No mercado externo, a Companhia destaca-se como líder exportadora, alcançando 42% de *market share* em 2008.

No mercado de *kraftliner*, a Klabin foi responsável por 81% das exportações brasileiras de papéis para embalagens em 2008, confirmando sua forte posição nesse segmento. A Klabin também lidera os mercados de sacos industriais e papelão ondulado, neste último com 20% de *market share* em 2008, de acordo com dados da ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado).

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

<u>Marca(s)</u>	<u>País</u>	<u>Classe(s)</u>	<u>Validade</u>
Titular: Klabin Irmãos & Cia (Controladora)			
• Klabin (nominativa)	Brasil	16.10	(*) 10/04/06
Titular: KLABIN S.A.			
• Eukaliner (nominativa)	Brasil	16.10	13/08/15
	França	16,28	19/06/14
	Itália	16	01/08/14
	Estados Unidos	16	13/05/06
	Inglaterra	16	14/06/15
• Klabin (mista)	Brasil	10.10	10/04/16
• Klabin do Paraná - nominativa	Brasil	31	27/10/11
• Klabin (mista)	Argentina	16	20/04/15
• Klabin (K) figurativa	Brasil	01,04,06,07,16,17,19,31,36,37,39,42	2018
• Klabin (K) mista	Brasil	01,04,06,07,16,17,19,31,36,37,39,42	2018
• Klace (nominativa)	Brasil	16.10	26/12/15
• Klace (nominativa)	Brasil	03.20 e 01.60	10/11/12
• Klacell (nominativa)	Brasil	16.10	29/02/12
• Klafold	Brasil	16	(**) 01/11/2007
	México	16	15/05/2018
	Noruega	16	27/06/2018
	Suíça	16	25/03/2018
	Com. Européia	16	25/03/2018
• Klamulti	Brasil	16	(**) 01/11/2007
	México	16	16/05/2018
	Noruega	16	12/06/2018
	Suíça	16	25/03/2018
	Com. Européia	16	25/03/2018
	Brasil	01.60	09/02/13
• Airkraft (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/16
	Brasil	20.35	21/04/16
• Bates (mista)	Brasil	16.10 e 20.35	12/03/18
• Celucat Laser (nominativa)	Brasil	16.20	28/09/09
• Celucat Laser (nominativa)	Chile	16	10/08/08
	Argentina	16	28/10/09
	Bolívia	16	22/06/09
	Uruguai	16	06/12/10
• Celucopy (nominativa)	Brasil	16.20	26/02/12
• Celucopy	Chile	16	16/04/08
	Bolívia	16	22/06/09
	Paraguai	16	23/11/09
	Uruguai	16	06/05/08
• Celukraft (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	27/10/11
• Copycel (nominativa)	Brasil	16.20	26/10/09
	Bolívia	16	22/06/09

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

• Marca de Prod. Figurativa Emblemática Brasil	Brasil	16	27/10/11
• Marca de Serviço Fig./Emblemática	Brasil	35	13/10/11
• Safekraft (nominativa)	Brasil	16	02/06/12
	Brasil	22	12/05/12
• Stretch Kraft	Brasil	16.10 e 16.20	02/06/12
	Chile	22	07/07/08
	Chile	16	13/07/08
• KFP-Export S.A. (nominativa)	Brasil	40.15	(*) 15/08/09
• Klabin Export (nominativa)	Brasil	01	30/10/2017
• Klabin Export (mista)	Brasil	01	01/06/2018
• Klabin Export (nominativa)	Brasil	31	10/06/2018
• Klabin Export (mista)	Brasil	01	22/07/2018
• Klabin Export (mista)	Brasil	31	22/07/2018
• Cartão Kraftliner Máster	Brasil	16.10	19/09/2015
• Hidrokraft	Brasil	16	10/06/10
• Igaras	Brasil	19.60	2008/2009
	Brasil	01.60	23/03/14
	Brasil	16	20/12/14
	Brasil	20.35	13/10/13
• Kapabranca	Brasil	16	28/02/14
• Kapakraft Nevado	Brasil	16	09/10/17
• Kapakraft	Brasil	16.10 e 16.20	(*)25/04/05
• Kapatest	Brasil	16.10	09/03/13
• Kolorkraft	Brasil	16	25/02/10
• Kolorkraft	Brasil	16	25/07/10
• Omnikote	Brasil	16.10	10/12/09
• Omnikraft	Brasil	01, 16	10/11/10
• Omnikraft Nevado	Brasil	16.10	12/01/12
• Papelok	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/09
• Pinhouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Ponte Nova	Brasil	40.15	07/02/16
	Brasil	16.10/20	06/11/11
• Superkraft	Brasil	16	25/11/09
• Superkraft Nevado	Brasil	16	10/06/10
• Ultraform	Brasil	16.10	(*)28/08/04
• Ultrakraft	Brasil	16.10 e 16.20	05/02/15
• Natureza e Vida	Brasil	35, 42	(**) 11/02/2004

Titular: Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda. (controlada)

• Phitosphera (mista)	Brasil	03	13/07/2014
• Phitosphera (nominativa)	Brasil	03	02/09/2016
• Phitosphera (emblemática)	Brasil	03	(***) 14/07/2000
• Phitosphera Beleza e Saúde	Brasil	03	(**) 26/07/2002
• Phitosphera Terapêutica	Brasil	03	(**) 26/07/2002

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS

Titular: Ikapê Empreendimentos Ltda. (controlada)

- | | | | |
|-----------------------|--------|----|------------------|
| • Ikapê (nominativa) | Brasil | 43 | 17/04/2017 |
| • Ikapê (emblemática) | Brasil | 39 | (***) 30/01/2002 |

(*) solicitação de renovação de registro

(**) pedido de registro

(***) em fase de concessão

PATENTES DEPOSITADAS/CONCEDIDAS EM NOME DE KLABIN S/A:

- | | |
|---|------------|
| • DI (desenho industrial) – Configuração aplicada em embalagem para pizza | 05/12/2010 |
| • DI – Configuração aplicada em recipiente porta-copo | 05/02/2012 |
| • DI – Configuração aplicada a caixa para transporte e acondicionamento de mercadorias | 09/02/2017 |
| • MU (Modelo de Utilidade) - Embalagem Multifuncional | Depósito |
| • MU – Disposição construtiva introduzida em base para empilhamento tipo palette | 27/02/2012 |
| • MU – Embalagem para Exposição de Produtos com Altura Ajustável | Depósito |
| • MU – Caixa para Frutas com Separadores | depósito |
| • MU – Recipiente Montável para Sustentação e Transporte de Artigos Diversos Porta copos (quadrado) | 04/10/2015 |
| • MU – Embalagem em forma de Brinquedo | depósito |
| • MU – Caixa para Transporte e Acondicionamento de Mercadorias | depósito |
| • PI (Privilégio de Invenção) – Artigo Recreativo em Forma de Casa | depósito |
| • PI – Aperfeiçoamento Introduzido em Base para Empilhamento Tipo Palette | 29/04/2016 |
| • PI – Pé de Apoio de Carga em Palette de Papelão Ondulado | 25/08/2018 |
| • PI – Artigo Recreativo em Forma de Foguete | depósito |
| • PI – Palette de Papelão Ondulado | depósito |
| • PI – Processo de formação de Caixas de Embalagem e as Caixas Resultantes | depósito |
| • PI – Caixa para Acondicionar Frutas e Legumes | depósito |
| • PI – Recipiente para Objetos ou Frutos (Cumbucas) | depósito |
| • PI – Artigo Recreativo em Forma de Castelo | depósito |
| • PI – Caixa de Papelão Empilhável para Frutas | depósito |
| • PI – Sistema de Processo para Impregnação de Amido em uma Folha de Papel em Formação | depósito |

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	Fazenda Monte Alegre						Fazenda Monte Alegre					
Telêmaco Borba	PR	142.550,000	0,000	41	SIM	NÃO	NÃO					

02	Fábrica						Fazenda Monte Alegre					
Telêmaco Borba	PR	9.000,000	0,000	41	SIM	SIM	NÃO					

03	Gleba de terras com edificações						Via Anhanguera, Sítio Tijuco Preto					
Jundiá	SP	122,100	33,560	13	SIM	SIM	NÃO					

04	Fábrica						Av. Cristóvão Colombo, 2307					
Piracicaba	SP	84,587	27,368	22	SIM	NÃO	NÃO					

05	Terreno com edificações						Rua Hum s/nº, Distrito Ind. Paulo Camilo					
Betim	MG	78,200	0,000	16	SIM	NÃO	NÃO					

06	Terreno com edificações						Estr. Rio-Friburgo, s/nº, km 429					
Guapimirim	RJ	190,708	0,000	6	SIM	NÃO	NÃO					

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

07	Terreno com edificações					Av. Olinkraft, 6602					
Otacílio Costa	SC	755,368	0,000	44	SIM	NÃO	NÃO				

08	Imóvel urbano com edificações					Rua Felisberto Leopoldo					
Ponte Nova	MG	202,462	0,000	5	SIM	NÃO	NÃO				

09	Imóvel urbano com edificações					Rod. BR-324, Km 104,5					
Feira de Santana	BA	102,844	12,261	4	SIM	NÃO	NÃO				

10	Imóvel urbano com edificações					Estr. do Bonsucesso, 6001					
Itaquaquecetuba	SP	115,626	19,077	4	SIM	NÃO	NÃO				

11	Imóvel urbano com edificações					R. João Antonio Mecatti, 1575					
Jundiaí	SP	77,872	0,000	3	SIM	NÃO	NÃO				

12	Imóvel rural com edificações					Rod. Raposo Tavares, Km 197					
Angatuba	SP	734,699	8,934	6	SIM	NÃO	NÃO				

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

As declarações contidas nesse relatório relativas às perspectivas de negócio, projeções operacionais e financeiras e previsões de crescimento da Klabin S.A. são meras projeções, e como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Direção da Companhia sobre o futuro dos negócios.

Essas declarações em relação às considerações futuras dependem substancialmente das condições de mercado, desempenho da economia brasileira, da indústria e mercados internacionais, e portanto, são sujeitas a alterações sem aviso prévio.

A Klabin se posiciona no mercado doméstico com ênfase nos segmentos de embalagens para alimentos líquidos (refrigerados / lácteos), bebidas (refrigerantes / cervejas), higiene / limpeza, personal care / farmacêuticos e nos segmentos de produtos congelados. Para o mercado externo o crescimento está baseado no mercado de Liquid Packaging Board como fornecedor global da Tetra Pak, Carrier Board (refrigerantes / cervejas - Mercado Europeu, Norte Americano e Asiático) e Folding Boxboard (congelados, higiene e limpeza - Europa, EUA e Mercosul).

Diante do cenário atual da economia brasileira e mundial a administração da Companhia deverá manter uma postura austera, com uma rígida disciplina financeira.

O caixa e aplicações financeiras serão preservados. Para tal, os investimentos previstos para 2009 serão inferiores à depreciação anual. Nos próximos 2 a 3 anos, a empresa concentrará seus esforços na redução do seu endividamento líquido e no aumento da geração de caixa.

Foram adotadas medidas que permitirão reduzir os custos fixos e variáveis:

- a) Redução do plantio florestal com recursos próprios;
- b) Redução das compras de madeira de terceiros;
- c) Suspensão temporária da planta de papel reciclado de Ponte Nova (MG) e férias coletivas nas outras unidades de papel reciclado;
- d) Aumento do consumo de papel kraftliner nas fábricas de caixas de papelão ondulado;
- e) Antecipação das paradas programadas para manutenção;
- f) Renegociação dos contratos de matérias-primas, manutenção e serviços;
- g) Redução das despesas gerais e administrativas.

Para o longo prazo, a Klabin continua confiante na sua vocação de crescimento, com o seu Business Plan indicando que poderá ter um novo ciclo de crescimento a partir de 2015, deste modo, os estudos para os projetos de expansão continuam sendo avaliados, destacando:

- a) Investimentos visando aumento da área plantada com recursos de terceiros;
- b) Implantação de uma fábrica de celulose com capacidade de 1,3 milhão de toneladas, com início de operação previsto a partir de 2015;
- c) Instalar uma nova máquina de papel cartão na Unidade de Monte Alegre, com capacidade de 400 mil toneladas/ano;

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS

No período mais agudo da crise que abalou as economias nacional e internacional, a Klabin optou por operar suas fábricas de papéis cartões à plena capacidade. Como consequência, o estoque de cartões no final de 2009 deverá atingir 60 mil toneladas.

Para 2010, com retomada das demandas nacional e internacional, o que já se iniciou a partir do terceiro trimestre de 2009, a companhia estima que as vendas de papel cartão deverão superar sua capacidade de produção. Assim, este estoque (60 mil toneladas) deverá ser utilizado para atender a demanda excedente.

Até setembro de 2009, a receita líquida da companhia atingiu R\$ 2.155 milhões, sendo R\$ 750 milhões no terceiro trimestre. Deste modo, repetindo o realizado do terceiro trimestre no quarto trimestre, a direção da empresa estima que a receita líquida do ano de 2009 atinja o valor de R\$ 3,0 bilhões.

As vendas de papel cartão em 2010 deverão superar a produção da Klabin, o que será equilibrado com a utilização do estoque.

A companhia pode ampliar sua oferta de papel cartão a partir de investimentos na fábrica localizada em Angatuba (SP). A unidade tem capacidade instalada de 100 mil toneladas de papel, mas neste momento não fabrica papel cartão porque não possui os equipamentos necessários para o acabamento do produto.

O investimento nesta unidade já está em análise, mas ainda não foi definido. A instalação de um *coater* e outros equipamentos necessários à produção de cartão está estimado em US\$ 20 milhões.

Outra possibilidade é a ampliar a produção da máquina de papel nº 9, inaugurada em 2008 no Paraná, das atuais 350 mil toneladas ano para 380 mil toneladas ano.

A Klabin tem planos para instalar uma nova fábrica de celulose no Paraná, com escala mundial entre 1,3 a 1,5 milhão de toneladas por ano.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

14.02 - INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

Gestão de Riscos

A Klabin tem trabalhado continuamente em planos de contingência visando melhorar a segurança de suas atividades,, com ênfase específica nos ambientes industriais, nas pessoas e no patrimônio.

Riscos operacionais – A empresa contrata cobertura de seguros para proteção do seu patrimônio bem como ações advindas das operações em geral, em montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível.

É adotada uma política distinta de autoproteção das suas florestas, tendo em vista a natureza das suas atividades, a distribuição geográfica dessas florestas e as medidas preventivas adotadas contra incêndios e outros riscos na área florestal.

As perdas por falhas que se convertam em acidentes – tendo como resultado incêndios, explosões e danos elétricos – estão amparadas por apólices de riscos nomeados contratadas para todas as unidades industriais e administrativas.

A Klabin, no intuito de se proteger de suas ações operacionais que possam causar danos às pessoas e aos bens de terceiros, têm contratada uma apólice de responsabilidade civil geral, envolvendo danos materiais e pessoais e ainda a responsabilidade civil sobre produtos.

A fim de proteger-se contra danos decorrentes de desastres naturais de ocorrência comum e conhecidos no território nacional, a empresa tem coberturas de seguro que visam alcançar proteções para algumas dessas ocorrências, como alagamentos, vendavais, descargas atmosféricas e outras.

Riscos de mercado – A Klabin não tem poder de influenciar o comportamento de preços de *commodities* e insumos ou sobre as oscilações de demanda. O acompanhamento de tendências dos mercados de papel e embalagens busca monitorar esses riscos, como forma de auxiliar os gestores nas tomadas de decisão sobre produção e comercialização.

Riscos financeiros – A empresa e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Mantêm operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Para fazer frente a tal exposição, possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação cobre com folga o fluxo de pagamentos dos passivos.

Adicionalmente, tem utilizado alguns instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo, representada por contratos de dólar futuro.

A empresa está exposta à flutuação nas Taxas de Juros de Longo Prazo (TJLP) em virtude dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES, como também à taxa Libor vinculada aos contratos de financiamento à exportação.

Risco de crédito – Esse risco é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Para as exportações, a empresa contrata seguro de crédito, garantindo, assim, o fluxo de recebíveis no caso de inadimplência de algum cliente.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA

EM 30/09/2009

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	202.071.755	63,78	112.341.389	18,70	314.413.144	34,26
Membros do Conselho de Administração	33.202.415	10,48	14.749.013	2,45	47.951.428	5,23
Membros da Diretoria			79.038	0,01	79.038	0,01
Membros do Conselho Fiscal	1.000	0,00	3.420	0,00	4.420	0,00
Ações em Tesouraria			16.907.900	2,81	16.907.900	1,84
Outros Acionistas	81.552.393	25,74	456.774.973	76,02	538.327.366	58,66
Total	316.827.563	100,00	600.855.733	100,00	917.683.296	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	81.553.393	25,74	456.778.393	76,02	538.331.786	58,66
--	-------------------	--------------	--------------------	--------------	--------------------	--------------

EM 30/09/2008

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	202.071.755	63,78	109.592.942	18,24	311.664.697	33,96
Membros do Conselho de Administração	33.202.415	10,48	13.383.113	2,23	46.585.528	5,08
Membros da Diretoria			79.038	0,01	79.038	0,01
Membros do Conselho Fiscal	1.000	0,00	3.420	0,00	4.420	0,00
Ações em Tesouraria			15.000.000	2,50	15.000.000	1,63
Outros Acionistas	81.552.393	25,74	462.797.220	77,02	544.349.613	59,32
Total	316.827.563	100,00	600.855.733	100,00	917.683.296	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	81.553.393	25,74	462.800.640	77,02	544.354.033	59,32
--	-------------------	--------------	--------------------	--------------	--------------------	--------------

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

Os investimentos realizados no ano estão especificados a seguir:

R\$ milhões	Realizado	
	2008	2007
Florestal	301	307
Papéis	231	1.272
Embalagens	52	31
Sacos Industriais	2	44
Outros	2	20
Total	587	1.674

Na complementação do Projeto MA-1100, em março foi entregue o Turbo Gerador 8 e no início do segundo semestre entrou em operação a nova Caldeira a Biomassa em Monte Alegre. Em setembro de 2008 o Projeto de Expansão MA-1100 foi oficialmente inaugurado. Também em Monte Alegre, foram feitos importantes investimentos na área de expedição, com o objetivo de atingir maior qualidade e velocidade de carregamento para o transporte da nova capacidade de produção. O depósito de papel foi ampliado, o sistema de expedição ferroviária foi reformado para se adequar à ampliação e foram instaladas docas adicionais para carregamento dos caminhões.

Em 2008, a Unidade Florestal investiu na compra de terras e florestas, pesquisa e desenvolvimento e em equipamentos para os novos Sistemas Mecanizados de Colheita de madeira nos estados do Paraná e Santa Catarina.

A Unidade de Negócio de Papelão Ondulado está aumentando a produtividade nas fábricas localizadas nas Regiões Sul e Sudeste. Este programa inclui aquisição de novas impressoras e atualização tecnológica de onduladeiras e outros equipamentos.

Na Unidade de Negócio de Sacos Industriais foram realizados investimentos em projetos de inovação, modernização tecnológica, automação de processos produtivos e lançamento de novos produtos.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

A Política de Sustentabilidade da Klabin tem como compromisso a preservação e a redução de impactos ambientais. A empresa desenvolve suas atividades florestais e industriais com base no conceito de desenvolvimento sustentável, para garantir a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas das regiões onde atua.

As atividades industriais incorporam tecnologias para produção limpa, o uso racional de recursos, minimização da geração de resíduos sólidos e o controle de emissões atmosféricas e efluentes hídricos, reduzindo os efeitos do processo produtivo sobre o meio ambiente. Em 2008, somente 18% da energia consumida foi proveniente de combustíveis fósseis e fontes não-renováveis (óleo combustível e gás natural). No mesmo ano, tornou-se a primeira empresa brasileira do setor de papel e celulose na América Latina a completar 10 anos com a certificação do FSC (Forest Stewardship Council). A recertificação das florestas da Klabin no Paraná é válida pelos próximos cinco anos.

Já a certificação ISO 14001 para as Unidades de Lages 1 e Goiana, de sacos industriais, e para todas as unidades de Embalagens, foi uma importante conquista de 2008, pois essa norma de qualidade de gestão ambiental passa a englobar todos os negócios da empresa no Brasil.

Líder na maioria dos mercados que atua, a Klabin busca definir-se como uma empresa de soluções de embalagens, tendo sido a pioneira na adoção do conceito de desenvolvimento sustentado e equilibrado, utilizando tecnologias não agressoras ao meio ambiente e preservando grandes áreas de florestas nativas

Em dezembro de 2008 a Klabin detinha a posse de uma área total de 449 mil hectares de terras, sendo 224 mil hectares de florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária e 187 mil hectares de vegetação nativa preservada.

A Klabin busca ativamente minimizar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Essa preocupação com o meio ambiente é arraigada na história da Klabin. No início da década de 1970, por exemplo, a Klabin desenvolveu um plano global para suas terras com florestas nativas, com o intuito de preservar a biodiversidade, decisão tomada muito antes de a comunidade empresarial ter desenvolvido seu atual grau de conscientização ambiental.

A Klabin efetua investimentos contínuos destinados a mitigar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Esses investimentos também beneficiam a Klabin ao reduzir os custos marginais de produção por meio do aumento da eficiência no uso de matérias-primas e ao resguardar suas florestas de doenças. A Klabin também desenvolve esforços educacionais relativos a suas operações e ao meio ambiente entre a população local na área vizinha às suas operações.

Legislação Ambiental: A Constituição Federal concede, tanto ao governo federal como ao estadual, competência concorrente para promulgar leis e editar regulamento em matéria ambiental. A legislação ambiental dos estados nos quais a Klabin realiza atividades industriais, além das normas de aplicação geral, apresenta certas especificidades aplicadas à sua atividade; os padrões são estabelecidos nas licenças ambientais (licenças prévia, de instalação e operação) emitidas a cada companhia ou fábrica. As licenças de operação estão sujeitas a renovação, podendo, por conseguinte, ser modificadas de um ano para o outro.

Os efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões no ar observam todas as leis e regulamentos aplicáveis dos estados nos quais a Klabin realiza suas atividades industriais. Por conseguinte, não prevê dispêndios contínuos significativos efetuados com a finalidade exclusiva de observar leis e regulamentos ambientais existentes ou atualmente propostos.

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Cargas de Emissões no Ar. A Klabin efetuou investimentos significativos durante os últimos 20 anos em filtros eletrostáticos, purificadores de gases e no desenvolvimento de novos procedimentos operacionais destinados a diminuir as emissões na atmosfera. No que se refere à emissão de gases de efeito estufa, Klabin busca continuamente a substituição de combustíveis fósseis por biomassa, desenvolvendo projetos de MDL de acordo com Kyoto. Como membro pleno do CCX - Chicago Climate Exchange a Companhia possui metas de redução de CO₂ de forma espontânea.

O principal desafio atual da indústria de papel e celulose é o controle das emissões atmosféricas. Os controles ambientais têm como objetivo reduzir os materiais particulados (MP), óxidos de enxofre (SO_x), monóxido de carbono (CO), óxidos de nitrogênio (NO_x) e o odor na produção de celulose (TRS) para minimizar o impacto ambiental pertinente e atender à legislação ambiental.

Para controle de emissões atmosféricas são adotadas algumas medidas de mitigação como:

- Captação e incineração dos gases odoríferos e controle das emissões de SO_x resultantes;
- Novos equipamentos contemplam queimadores com baixa emissão de NO_x;
- As emissões de enxofre total reduzido (TRS) das caldeiras de recuperação são controladas por controles eficientes da combustão; no forno de cal, são mitigadas por meio do controle do excesso de ar e do residual de sódio na lama de cal;
- Os gases de combustão das caldeiras de recuperação, caldeiras auxiliares e fornos de cal são controlados por precipitadores eletrostáticos;
- A energia obtida pela queima dos licores e de biomassa é utilizada para co-geração de energia;
- Otimização do consumo de biomassa para reduzir o consumo de combustíveis fósseis que reduz os gases de efeito estufa;

Projetos ambientais nas unidades de Correia Pinto e Otacílio Costa (SC) estão contemplados no plano de investimento previsto para os próximos anos, visando reduzir as emissões atmosféricas.

Gases de Efeito Estufa (GEE) A Klabin busca continuamente alternativas para limpar sua matriz energética com o uso de combustíveis alternativos e melhoria de tecnologia para menores emissões de gases de efeito estufa (GEE). Um exemplo recente foi a implantação de uma nova caldeira de biomassa na Unidade Monte Alegre (PR), com produção de vapor de 250 t/h. O equipamento eliminará o consumo de 20 mil toneladas por ano de óleo combustível, contribuindo para a redução da emissão de GEE. Além disso, impulsiona o uso de energias renováveis pela Klabin, já que aproveita os resíduos de biomassa gerados nas operações de colheita florestal e no processamento da madeira nas serrarias do pólo madeireiro de Telêmaco Borba (PR). Operando a 500°C e 100 bar de pressão, a caldeira é a unidade de cogeração mais eficiente no setor de papel e celulose no Brasil.

As emissões provenientes do uso de biomassa nas suas diversas formas, portanto limpas ou neutras, representam 83% das emissões diretas de produção. A biomassa é proveniente de florestas plantadas, com manejo sustentável, as quais durante a fase de crescimento seqüestram CO₂ da atmosfera por meio do processo de fotossíntese. Portanto, no balanço, estabelece-se o equilíbrio.

Créditos de carbono No mês de maio de 2008, a Klabin concluiu sua segunda venda de créditos de carbono, que são certificados vendidos para empresas que necessitam tomar medidas para redução e controle de gases causadores do efeito estufa (GEE). Foi a primeira venda feita pela empresa com base em um projeto de MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) e de acordo com os critérios do Protocolo de Quioto. O projeto foi registrado na United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), em julho de 2006. Foram vendidas 87 mil toneladas de CO₂ para a uma empresa europeia do setor de energia.

01265-3 KLABIN S.A.89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Um segundo projeto de MDL está em fase de elaboração. Ligado ao Projeto de Expansão MA-1100, o mecanismo funcionará a partir da instalação de tecnologia de ponta para a queima de biomassa por uma caldeira CFB (Circulating Fluidized Bed). O equipamento é pioneiro no setor de papel e celulose brasileiro e tem como principais características a alta eficiência e a flexibilidade de combustíveis, além de permitir emissões aéreas abaixo dos limites legais. Com isso, a queima de óleo combustível para geração de vapor será mínima na unidade.

Efluentes Líquidos. A água é crucial para o processo de fabricação de papel e celulose. A Klabin capta água dos rios próximos às suas unidades. Depois de a água ser usada no processo de fabricação, os efluentes são submetidos a tratamentos mecânicos, biológicos e químicos antes de devolvê-los aos rios. A Klabin também dispõe de lagoas ou tanques de emergência que evitam a descarga de efluentes não tratados nos rios em caso de problemas com suas instalações. A eficácia no tratamento de efluentes é monitorada constantemente por meio de análises químicas, físicas e biológicas. A Companhia também monitora as características do ecossistema próximo às suas fábricas. A redução do consumo de água e energia no processo é objeto contínuo nas melhorias e expansões das instalações industriais.

A busca pela redução no consumo de água e o fechamento de circuitos integra os novos investimentos de todos os negócios da empresa. Em embalagens e sacos, o fechamento de circuito de água é adotado na maioria das unidades. A implantação do Sistema de Gestão Ambiental nas unidades de embalagens e sacos proporcionou a redução no consumo específico de água em decorrência de padronização de procedimentos operacionais, melhoria nos controles ambientais e aumento de conscientização dos funcionários próprios e terceiros.

As unidades industriais possuem tanto indicadores ambientais internos como definidos pela legislação ambiental. As demandas bioquímica e química de oxigênio são os principais parâmetros monitorados e fazem parte da licença de operação de todas as unidades. A Klabin atende à legislação e busca superá-la, com programas de redução de perdas de insumos e matérias-primas, uso racional de recursos e melhoria de processos, para prevenir e restringir impactos ambientais relacionados aos efluentes hídricos, emissões atmosféricas e resíduos sólidos.

Resíduos Sólidos. A Klabin identificou usos produtivos para parte dos resíduos sólidos resultantes de seu processo de fabricação de papel e celulose, sendo o restante dos resíduos sólidos vendidos a terceiros para uso em seus processos de produção ou descartados em aterros sanitários controlados. Um dos desafios na fabricação de papel e celulose é minimizar a grande geração e dar o destino adequado aos resíduos do processo produtivo. As expansões de capacidade produtiva sempre buscam a redução da geração de resíduos sólidos.

Os principais resíduos são não-inertes (grits, dregs, lama de cal, rejeitos fibrosos, etc.) que necessitam disposição adequada. As áreas de disposição e triagem são devidamente monitoradas, assegurando a não contaminação de lençóis freáticos. A destinação de resíduos é feita por terceiros devidamente regularizados.

Preservação de Florestas. Toda a madeira de processo usada pela Klabin provém de plantações de árvores e não de florestas nativas. As técnicas de cultivo buscam preservar a saúde das florestas plantadas, a biodiversidade, os solos e a disponibilidade e qualidade da água. Uma terça parte do total das terras de posse da Klabin é constituída por vegetação nativa, representativa dos ecossistemas regionais, preservadas. A Klabin também fornece sementes e assistência técnica a comunidades vizinhas, além de incentivar o plantio de florestas, através do seu Programa de Fomento Florestal, aumentando a disponibilidade de madeira regional para diversos usos, melhorando a renda e a qualidade de vida das populações de sua área de atuação.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

Biodiversidade. A Klabin acredita que seu esquema de florestas em "mosaico", mesclando áreas cultivadas com áreas de florestas nativas preservadas, manteve a biodiversidade da região e possibilitou a sobrevivência da fauna nativa, que inclui pumas, lobos-guará, antas, macacos-prego, bugios, capivaras, porcos-do-mato, catetos, veados, tamanduás-bandeira e tamanduás-mirim, tatus, suçuaranas, felinos de pequeno porte (jaguatirica, gato-mourisco e gato-do-mato), cotias e quatis, entre outros. Na Fazenda Monte Alegre, em apenas 0,72 % da área territorial do Paraná, foram catalogadas 80 espécies de mamíferos, 43 % do total dos mamíferos já registrados no Estado do Paraná. Além disso, nessa Fazenda foi feito o único registro da espécie Perereca Zebra (*Dendropsophus anceps*) no Estado do Paraná, até o momento Essa espécie é ameaçada de extinção na categoria criticamente em perigo. A fauna das florestas da Klabin é estudada e protegida pelos especialistas da Klabin, com suporte de universidades, através de convênios. A Klabin mantém um criadouro científico da fauna silvestre, registrado e aprovado pelo IBAMA, órgão federal de proteção ao meio ambiente.

Em razão do manejo de suas florestas, foi a primeira empresa do País a ser premiada pelo Rainforest Alliance, considerada criadora de tendências de desenvolvimento sustentável.

São quatro áreas florestais, sendo duas no Paraná (Monte Alegre e Guarapuava), uma em Santa Catarina (Otacílio Costa) e uma em São Paulo (Angatuba), com localização adjacente a áreas de preservação e de reserva legal. Além disso, a empresa possui algumas áreas exclusivas para preservação, que são adjacentes às de produção. São elas: Tabual do Mauá (PR), Varanal (PR), Fazenda Farofa (SC) e Fazenda São Miguel (SP).

O sistema de manejo – com áreas de produção, adjacentes às áreas de preservação – elimina o risco de impactos significativos na biodiversidade. O risco é o impacto de disseminação de espécies vegetais invasoras, mas os trabalhos de controle são realizados apenas nas áreas de plantio.

Todas as áreas estão protegidas. A empresa auxilia na recuperação e restauração de áreas de parceiros, no caso de fomento florestal, por meio do programa Matas Legais (mais informações no capítulo da Unidade Florestal). Nesses casos, áreas que antes eram utilizadas para agricultura, podem ser recompostas para formação de áreas de preservação e reserva legal. Já as áreas preservadas são monitoradas, com o objetivo de identificar anualmente o número de indivíduos presentes.

Para gerenciar os riscos de biodiversidade são mantidos trabalhos para determinar a melhor forma de converter áreas recém-compradas, que não estão totalmente recuperadas, em áreas mais próximas ao que eram no passado, quando eram matas nativas. As áreas nas quais não se deseja a introdução de espécies de pinus e eucalipto (que são as plantadas para uso comercial) devem ter um manejo para eliminar alguma regeneração que tenha sido levada para essas áreas.

Reciclagem. A Klabin é a maior recicladora de papéis do Brasil, com capacidade anual de 250 mil toneladas. Em média, as caixas de papelão ondulado de Klabin possuem 55% de fibras recicladas. Além de estimular a criação de novos postos de trabalho, essa prática contribui para a limpeza do meio ambiente e reduz a demanda de recursos naturais.

Desde 1999, em parceria com a Tetra Pak, a Klabin recicla embalagens cartonadas. Integrada à planta da Unidade de Negócios Klabin Embalagens de Piracicaba, está em atividade desde 2005 planta de reciclagem revolucionária a nível mundial, que permite a recuperação de 100% dos componentes da embalagem longa vida, ou seja, todo o polietileno, alumínio e fibras celulósicas são reciclados. Tal projeto foi viabilizado através de parceria entre Tetra Pak, Alcoa, Klabin e TSL.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,00	0,00		58.104	125.986
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,00	0,00		45.994	1.350.978
03	OUTRAS	0,00	0,00		6.331	68.720

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

							Controladora		
							2008	2007	
	Klabin Argentina S.A.	Sociedade em Conta de Participação (Paraná)	Sociedade em Conta de Participação (Santa Catarina)	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	Outras	Total	Total
	(i)	(ii),(v)e(vi)	(ii),(v)e(vi)	(iii)	(iii)	(iv)e(vii)			
Saldos									
Ativo circulante	23.788	74.752	14.118			18.790		131.448	41.106
Ativo não circulante						2.125	3.370	5.495	7.112
Passivo circulante		14.919	34.282	1.293	265		271	51.030	52.062
Transações									
Receita de vendas	43.269							43.269	47.056
Compras		86.639	113.394					200.033	282.850
Comissão de aval-despesa						35.921		35.921	22.731
Despesa de Royalties				17.325	3.550		2.786	23.661	20.480
Outras receitas						2.189		2.189	

- (i) Saldo a receber de operações realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
 (ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
 (iii) Licenciamento de uso de marca.
 (iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, do saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;
 (v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços nas condições usuais de mercado;
 (vi) Adiantamento para fornecimento de madeira no futuro;
 (vii) Outras.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

KLABIN S.A.

ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

APROVADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28/12/2001

ALTERAÇÕES:

AGE DE 03/06/2002 (ART. 15)

AGE DE 31/03/03 (ART. 13)

AGE/O DE 23/03/04 (ART. 25, b, iv)

AGE DE 28/07/04 (ART. 18 E ART. 19, § 1º)

AGE/O 21/03/05 (art. 5º, "caput")

AGE 29/09/2005 (art. 5º, § 4º)

AGE/O DE 14/03/2007 (art. 5º, "caput")

CAPÍTULO I

Da Denominação, Objeto, Sede e Duração

Art. 1º - KLABIN S.A. é uma sociedade anônima, regida por este estatuto e pelas disposições legais aplicáveis.

Art. 2º - A sociedade tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, mediante deliberação do Conselho de Administração, criar e extinguir filiais, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos do seu interesse, no país e no exterior.

Art. 3º - A sociedade tem por objeto:

- a) A exploração industrial e comercial, inclusive importação e exportação de celulose, pasta de madeira, papel, cartão e congêneres, seus subprodutos e derivados, embalagens para quaisquer fins, produtos de madeira em todas as suas formas, produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes, máquinas e matérias-primas;
- b) A silvicultura, agricultura e pecuária, inclusive florestamento e reflorestamento por qualquer das modalidades incentivadas por disposição legal, abrangida a captação de recursos de terceiros;
- c) A mineração, incluindo pesquisas e lavra de minérios, sua industrialização e comércio;
- d) A tecnologia e serviços relacionados com o objeto social;
- e) O transporte, postos de fornecimento de combustível e lubrificantes e outras atividades acessórias que sua natureza de indústria integrada tornem necessárias;
- f) A participação em outras sociedades.

Art. 4º - A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO II Do Capital Social e Ações

Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), dividido em 917.683.296 (novecentos e dezessete milhões, seiscentas e oitenta e três mil, duzentas e noventa e seis) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 316.827.563 (trezentos e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e sete mil, quinhentas e sessenta e três) ações ordinárias e 600.855.733 (seiscentos milhões, oitocentas e cinquenta e cinco mil, setecentas e trinta e três) ações preferenciais.

- § 1º - Os aumentos de capital poderão não guardar a proporção existente entre as espécies e classes de ações, observado que o número de ações preferenciais sem direito a voto não poderá ultrapassar 2/3 do total de ações emitidas.
- § 2º - A sociedade poderá emitir ações e debêntures conversíveis em ações, sem direito de preferência para os antigos acionistas, obedecidas as disposições previstas em lei.
- § 3º - As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas aos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação da respectiva ata, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral.
- § 4º - As ações preferenciais, que não gozarão do direito de voto, terão: (a) prioridade no reembolso, em caso de liquidação da sociedade; (b) prioridade no recebimento de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, acrescidos de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a estas últimas; e (c) direito de serem incluídas em oferta pública de eventual alienação de controle da sociedade ("tag along"), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a setenta por cento (70%) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.
- § 5º - As ações ordinárias conferem direito de voto nas deliberações das Assembléias Gerais, observadas as restrições legais.
- § 6º - É assegurada igualdade de direitos aos titulares de ações da mesma classe.
- § 7º - O Conselho de Administração poderá autorizar a aquisição de ações da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, observadas as disposições aplicáveis.

Art. 6º - A Sociedade pode emitir certificados múltiplos, nominativos, representativos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem.

§ Único - Os desdobramentos e agrupamentos de certificados múltiplos de ações serão feitos por solicitação do acionista por preço não superior ao de custo.

Art. 7º - Os certificados de ações da sociedade serão assinados por dois diretores ou dois procuradores com poderes especiais, ou, ainda, serão autenticados por chancela mecânica, observadas as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 8º - As ações emitidas poderão ser subscritas e integralizadas em dinheiro ou mediante a conferência de bens ou créditos, atendidas as previsões legais.

Art. 9º - A Companhia fica autorizada a manter todas suas ações ou uma ou mais classes delas em conta de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada que designar, mediante apresentação e cancelamento dos certificados em circulação, obedecidas as normas então vigentes.

§ **Único** - Em caso de conversão em ações escriturais, a instituição depositária poderá cobrar do acionista o custo do serviço de transferência de propriedade, atendidos os limites fixados pela Comissão de Valores Mobiliários.

Art. 10 - A Diretoria poderá suspender os serviços de conversão, desdobramento, agrupamento e transferência pelo prazo máximo de 15 dias consecutivos antes da realização da Assembléia Geral, ou por 90 dias intercalados durante o ano.

Art. 11 - As ações decorrentes de bonificação serão emitidas no prazo máximo de 60 dias, a contar da publicação da ata que a autorizar.

CAPÍTULO III Da Assembléia Geral

Art. 12 - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no curso dos 4 (quatro) meses imediatamente subsequentes ao término do exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem.

§ **1º** - Somente serão admitidos à Assembléia Geral os titulares de ações cujos nomes estejam inscritos no respectivo registro até 3 (três) dias antes da data de realização da Assembléia.

§ **2º** - As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e, na sua ausência, por qualquer membro do Conselho de Administração escolhido pela Assembléia.

§ **3º** - O Presidente da Assembléia escolherá dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários.

Art. 13 - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações sociais.

§ **1º** - As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

§ **2º** - A aprovação de contratos entre a Companhia e seus controladores e/ou empresas nas quais estes detenham participação deverá ser tomada em Assembléia Geral de Acionistas, na qual o direito de voto será estendido aos acionistas titulares de ações preferenciais.

CAPÍTULO IV Da Administração

Art. 14 - São órgãos de administração da Sociedade o Conselho de Administração e a Diretoria.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- § 1º - A Assembléia Geral fixará a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao Conselho de Administração proceder à sua distribuição entre os seus membros e os da Diretoria.
- § 2º - Os conselheiros e diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.
- § 3º - O prazo de gestão do Conselho de Administração e da Diretoria se estende até a investidura dos novos administradores eleitos.

Seção I Do Conselho de Administração

Art. 15 - O Conselho de Administração será composto de 13 (treze) membros, acionistas da Companhia, eleitos pela Assembléia Geral, na forma da legislação em vigor, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, e, para cada um dos conselheiros eleitos, será eleito 1 (um) suplente específico. A Assembléia Geral poderá deixar de preencher até 5 (cinco) cargos de conselheiros e qualquer número de cargos de suplentes.

- § 1º - As reuniões do Conselho de Administração realizar-se-ão ordinariamente uma vez a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que for necessário, podendo ser convocadas por seu presidente ou por dois de seus membros, com 8 (oito) dias de antecedência, por carta, telefax, correio eletrônico ou telegrama. Não se realizando a reunião, será expedida nova convocação, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.
- § 2º - Os membros do Conselho de Administração não poderão ser eleitos para a Diretoria da sociedade e de suas controladas.
- § 3º - O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário; a escolha do Presidente entre estes respeitará o princípio da rotatividade, ressalvada a reeleição se com o voto favorável de todos os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário.
- § 4º - O substituto do Presidente do Conselho de Administração, nos casos de impedimentos, ausências e vaga, será eleito mediante a observância dos mesmos critérios do parágrafo anterior.
- § 5º - Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, o respectivo suplente assumirá o cargo até a primeira Assembléia Geral Ordinária. Na falta do respectivo suplente, os demais conselheiros poderão escolher um acionista para preencher a vaga até seu provimento efetivo por Assembléia.
- § 6º - Nas ausências ou impedimentos temporários, os membros do Conselho de Administração serão substituídos pelo respectivo suplente, ou por outro conselheiro mediante indicação específica do próprio ausente, o qual, além do seu voto próprio, expressará, nas deliberações, o voto do conselheiro ausente. Cada conselheiro só poderá representar na mesma reunião 1 (um) conselheiro ausente.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

§ 7º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria absoluta de votos, em reunião a que estejam presente, no mínimo, a metade mais um de seus membros, cabendo ao Presidente, além do voto próprio, o voto de desempate.

§ 8º - Das reuniões do Conselho de Administração, serão lavradas atas em livro próprio, assinadas por todos os presentes. Dever-se-á consignar no livro a não realização de reuniões por falta de "quorum".

Art. 16 - Compete ao Conselho de Administração:

- a) Fixar os objetivos dos negócios da sociedade e de suas controladas:
 - I - orientando a Diretoria sobre a formulação dos planos a médio e longo prazos;
 - II - aprovando os planos de desenvolvimento e de expansão e os investimentos necessários à sua execução;
 - III - aprovando os orçamentos anuais de operações e de investimentos;
- b) Eleger e destituir os diretores da sociedade, fixando-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o estatuto;
- c) Eleger e destituir os Conselheiros Consultivos da Sociedade;
- d) Acompanhar, em caráter permanente, o desenvolvimento e o desempenho da sociedade;
- e) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e os papéis da sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- f) Convocar a Assembléia Geral nos casos previstos em lei ou quando julgar conveniente;
- g) Manifestar-se sobre relatórios da Administração, as demonstrações financeiras e as contas da Diretoria;
- h) Fixar a política de endividamento da Companhia;
- i) Autorizar atos que ultrapassem os da administração ordinária, tais como:
 - I - participação em outras sociedades e alienação dessas participações;
 - II - constituição, fusão, incorporação, cisão, transformação e extinção de sociedades subsidiárias, alteração de seus contratos ou estatutos sociais;
 - III - aquisição, alienação e oneração de imóveis;
 - IV - alienação de bens móveis do ativo permanente de valor superior ao fixado pelo Conselho;
 - V - criação e extinção de filiais e outros estabelecimentos;
 - VI - constituição de ônus reais e concessão de fianças ou avais, exceto quando em garantia de aquisição do próprio bem;
 - VII - investimentos em projetos de expansão e aperfeiçoamento, de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- VIII - contratação de serviços de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - IX - arrendamento mercantil de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
 - X - contratação de dívidas a longo prazo;
 - XI - aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeitos de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
 - XII - alienação, oneração ou cessão de uso de patentes e marcas;
 - XIII - estabelecimento de planos previdenciários para os empregados da Companhia;
 - XIV - Emissão de Títulos de Crédito destinados à distribuição pública, observada a legislação em vigor;
- j) Deliberar sobre quaisquer propostas da Diretoria a serem submetidas à Assembléia Geral;
 - k) Escolher e destituir auditores independentes;
 - l) Deliberar, "ad referendum" da Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício, sobre o pagamento de dividendos, com base em balanços intermediários ou anuais;
 - m) Deliberar sobre a divisão da remuneração dos administradores da sociedade, fixada pela Assembléia Geral, bem como sobre a participação dos administradores nos lucros da Companhia;
 - n) Deliberar sobre proposta da Diretoria referente a atos de sociedades subsidiárias, nos casos em que seja necessária deliberação da Controladora.

Art. 17 – Nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração, o Diretor Geral apresentará o relato sobre ocorrências e desempenho da Companhia nos meses antecedentes, inclusive os balancetes e relatórios mensais. Os demais diretores da companhia, quando convocados, apresentarão relatório sintético das áreas de suas competências.

Seção II Da Diretoria

Art. 18 - A Diretoria, eleita pelo Conselho de Administração, será composta de até 10 (dez) membros, residentes no País, acionistas ou não, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo um Diretor Geral; os demais diretores terão atribuições e designações estabelecidas pelo Conselho de Administração.

- § 1º - O Conselho de Administração poderá deixar de eleger até 4 (quatro) diretores e, nessa hipótese, determinará nova distribuição de funções.
- § 2º - Os diretores substituir-se-ão entre si no caso de ausência temporária. No caso de vaga, o Conselho de Administração designará o substituto para completar o mandato.
- § 3º - O Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e, na medida das necessidades, poderá designar outros diretores, estabelecendo suas atribuições e funções.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

Art. 19 - A Diretoria eleita, convocada pelo Diretor Geral, reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for necessário, observando-se “quorum” da presença mínima de metade mais um de seus membros, cabendo ao Diretor Geral, além do voto próprio, o de desempate.

§ **único** - Das reuniões da Diretoria serão lavradas atas no livro próprio, assinadas por todos os presentes.

Art. 20 - A Diretoria tem atribuições e poderes de gestão que a lei e o estatuto lhe conferem para assegurar a execução fiel e eficiente dos fins da Sociedade.

§ **1º** - Incumbe aos diretores proporcionar ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, ou a pedido de qualquer dos membros destes, as informações que lhes sejam solicitadas e outras que entenderem relevantes.

§ **2º** - Para a prática de atos que ultrapassem os de simples administração ordinária, a Diretoria deverá deliberar coletivamente, na forma do art. 19, especialmente sobre todos os atos que, por força deste estatuto, deverão ser submetidos ao Conselho de Administração.

Art. 21 - Além de suas atribuições normais que lhes são conferidas por este estatuto, compete, especialmente:

- a) Ao Diretor Geral, supervisionar todas as atividades da sociedade, coordenar a atuação dos demais diretores, implementar a política empresarial fixada pelo Conselho de Administração para a sociedade e suas controladas e supervisionar a auditoria interna.
- b) Aos demais Diretores, as funções que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração.

Art. 22 - Quaisquer dois diretores em conjunto, um diretor em conjunto com um procurador com poderes bastantes, ou dois procuradores em conjunto com poderes expressos, terão poderes para:

- a) representar a sociedade ativa e passivamente;
- b) firmar contratos e assumir obrigações; movimentar contas em bancos, podendo, para tanto, emitir e endossar cheques; transigir, firmar compromissos; sacar, endossar para caução ou desconto, ou aceitar duplicatas e quaisquer títulos de crédito;
- c) prestar fiança ou aval, em operações autorizadas pelo Conselho de Administração.

§ **1º** - Um diretor, isoladamente, poderá prestar depoimento em Juízo.

§ **2º** - Um diretor, isoladamente, ou um procurador com poderes expressos, poderá:

- a) emitir duplicatas e endossá-las para cobrança bancária, caução e/ou desconto, endossar cheques para depósito em conta da Companhia, firmar contratos de câmbio, emitir pedidos de compras nos limites fixados pelo Conselho de Administração;

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

- b) representar a sociedade perante qualquer repartição, autarquia ou sociedade de economia mista, federal, estadual ou municipal, desde que não seja para assumir obrigação pela Sociedade ou exonerar terceiros perante esta.

§ 3º - A Companhia poderá constituir procuradores para representá-la isoladamente ou em conjunto com um diretor ou com outro procurador, conforme for determinado no mandato. Os procuradores serão sempre nomeados para fins específicos e por prazo certo, salvo quando se tratar de poderes "ad judicium" ou para a defesa dos interesses sociais em processos administrativos. A nomeação far-se-á por dois Diretores em conjunto, sendo um deles o Diretor Geral e, em seus impedimentos e ausências, outro Diretor determinado pelo Conselho de Administração.

CAPÍTULO V Do Conselho Fiscal

Art. 23 - A Sociedade terá um Conselho Fiscal, o qual funcionará em caráter permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. A Assembléia Geral também elegerá um suplente específico para cada um dos membros do Conselho Fiscal e fixará a respectiva remuneração.

§ Único - O Conselho Fiscal tem as atribuições, deveres e responsabilidades previstos em lei.

CAPÍTULO VI Do Conselho Consultivo

Art. 24 - O Conselho de Administração da Companhia será assistido por Conselho Consultivo composto de até 5 (cinco) membros.

§ 1º - Os membros do Conselho Consultivo e seu Presidente serão eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, sendo a reeleição limitada a até cinco mandatos.

§ 2º - O Conselho Consultivo terá as seguintes atribuições:

- a) opinar sobre assuntos que lhe sejam encaminhados pelo Conselho de Administração;
- b) manifestar-se sobre o relatório anual da Companhia.

§ 3º - O Conselho Consultivo reunir-se-á trimestralmente por convocação do seu Presidente ou do Presidente do Conselho de Administração, mediante avisos enviados com antecedência mínima de 8 (oito) dias.

§ 4º - As recomendações e os pareceres do Conselho Consultivo serão aprovadas por maioria, presentes, no mínimo, metade dos seus membros.

§ 5º - A remuneração do Conselho Consultivo será fixada pelo Conselho de Administração em montante global anual, o qual deliberará também sobre sua divisão.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO VII

Do Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Distribuição de Lucros

Art. 25 - O exercício social começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as correspondentes demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se, quanto à destinação do resultado apurado, as seguintes regras:

- a) Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.
- b) O lucro líquido apurado será destinado como segue:
 - i) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
 - ii) constituição de outras reservas previstas em lei;
 - iii) atribuição aos acionistas, em cada exercício, de um dividendo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei, observada a prioridade prevista para as ações preferenciais;
 - iv) formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista neste estatuto, ou para incorporação ao capital social.
- c) A Assembléia Geral decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.

§ 1º - A Administração da sociedade, observadas as prescrições legais, poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem como declarar, "ad referendum" da Assembléia Geral, dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço.

§ 2º - A Assembléia Geral poderá determinar a distribuição aos administradores da sociedade de uma participação no lucro líquido não superior à metade da respectiva remuneração anual, nem superior a 0,1 (um décimo) dos lucros, adotado o valor menor.

§ 3º - O pagamento de dividendos, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será realizado no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

18.01 - ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO VIII
Da Liquidação

Art. 26 - A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, pelo modo que for estabelecido pela Assembléia Geral, a qual designará os liquidantes, que devam funcionar durante o período da liquidação.

.X.X.X.X.X.X.X.X

01265-3 KLABIN S.A.**89.637.490/0001-45**

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A transparência é a base do modelo de governança corporativa da Klabin. A empresa mantém uma relação de parceria com seus acionistas e o mercado de capitais, atuando em conjunto num processo contínuo de melhoria e crescimento. Realiza ações com o objetivo de aperfeiçoar os processos de gestão, facilitar a transparência e o entendimento dos negócios pelo público externo, melhorar as relações humanas no âmbito profissional e fortalecer os valores éticos estabelecidos.

Desde dezembro de 2002, a Klabin integra o Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) – um dos segmentos diferenciados de negociação da bolsa paulista que lista ações de empresas comprometidas com regras de transparência.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 29 de setembro de 2005, foi aprovada a concessão do direito às ações preferenciais de serem incluídas em oferta pública decorrente de eventual alienação de controle societário (“tag along”), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a 70% do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle, sem prejuízo das vantagens a elas atribuídas. O benefício se soma ao direito ao pagamento de dividendo por ação preferencial 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

A Klabin possui política formal de negociação de valores mobiliários, aplicada não só aos acionistas controladores e seus administradores, mas também a todos os funcionários que tiverem acesso a informações privilegiadas.

O Conselho de Administração é composto de 12 membros efetivos e respectivos suplentes, dos quais dois são independentes, e é responsável por conduzir os negócios e definir estratégias, fiscalizar a execução, assim como acompanhar e fiscalizar as contas e os contratos. Também é responsável pela distribuição de dividendos e emissão de ações. Cabe ainda ao Conselho eleger a Diretoria da Klabin, regulamentar a aplicação da verba destinada à remuneração dos administradores. O Conselho reúne-se ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente sempre que necessário. As decisões são tomadas com a participação da maioria dos integrantes, dos quais nenhum ocupa função executiva. A empresa mantém a separação completa entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, com atribuições claras para cada uma das instâncias.

A remuneração dos executivos é atrelada a uma métrica de valor adicionado (EVA®) que leva em conta o custo de oportunidade dos recursos investidos na empresa.

O Conselho Fiscal funciona em caráter permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos eleitos pela Assembléia Geral com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição.

O Conselho Fiscal deve acompanhar o trabalho dos Auditores Independentes e validar seus pareceres. Deve ainda acompanhar o trabalho da Auditoria Interna e validar as Demonstrações Financeiras.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 10 de outubro de 2008, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações Preferenciais que autorizou a compra de até 46.172.707 ações, válido por 365 dias. Como parte deste programa, em 2008 a Klabin adquiriu 1.907.900 ações preferenciais de sua própria emissão que foram mantidas em tesouraria, que somado ao saldo anterior de 15.000.000 de ações, totalizam 16.907.900 ações em tesouraria.

As ações preferenciais da Klabin (BOVESPA: KLBN4) fazem parte dos seguintes índices da Bolsa de São Paulo: IBOVESPA, IBrX, IGCX, INDX, IVBX e ITAG.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais;
- o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Durante o exercício de 2008 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

01265-3 KLABIN S.A.

89.637.490/0001-45

21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Em cumprimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 364/09, segue esclarecimento sobre as projeções de vendas

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	6
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	7
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	14
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	15
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	16
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	31
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	32
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	32
05	01	AÇÕES EM TESOURARIA	33
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	34
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	36
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	36
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	37
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	37
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	38
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	40
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	43
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	44
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	46
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	47
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	52
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	55
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	57
13	01	PROPRIEDADES	60
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	62
14	02	INFORMAÇÕES RECOMENDÁVEIS, MAS NÃO OBRIGATÓRIAS	64
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	65
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	67
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	68
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	72

Reapresentação por Exigência CVM Nº 364/09

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	73
18	01	ESTATUTO SOCIAL	74
20	01	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	84
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	86